



MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 1.125

FL. N.º 31

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA

DE 28 DE FEVEREIRO DE 2025

N.º 1/2025/AM-----

LOCAL: Salão Nobre dos Paços do Concelho; -----

HORA: Sessão agendada para as 20 horas de 28 de fevereiro de 2025; -----

Mesa (CDS/PP): -----

O Presidente da Assembleia Municipal: Manuel Miguel Pinheiro Paiva;-----

1º Secretário: Jorge Manuel dos Santos Silva;-----

2ª Secretária: Rita Alexandra Alves Casal.-----

Membros eleitos pelo CDS/PP: -----

- José António Abrantes Soares de Almeida;-----

- Simão Pedro Nogueira da Silva Dias;-----

- Sónia Isabel Vide Almeida Rodrigues Sá;-----

- José do Nascimento Peres;-----

- José Augusto Tavares Ferreira;-----

- Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro;-----

- Daniel Alexandre Martins Gonçalves;-----

- Manuel Domingos Fernandes de Almeida;-----

- Alexandra Pinho;-----

- Ricardo Jorge da Costa Oliveira, em suplência de Francisco Jorge Rodrigues de Sousa.-----

Membros eleitos pelo PS: -----

- Ana Raquel Tavares Pinheiro;-----

- José Hermínio Tavares Fernandes;-----

2025.02.28

- Ricardo Filipe dos Santos Pinho Gomes de Aguiar* em suplência de António Miguel Pinho Martins de Castro. -----

*(chegou durante a explanação do pt.2, como então se fará referência).

Membros eleitos pelo PSD: -----

- João Paulo Carvalho da Silva;-----
- Rosária de Fátima Leite Tavares;-----
- Ana Rita Fernandes Martins;-----
- Daniel Alexandre Martins Barbosa. -----

Presidentes das Juntas de Freguesia (CDS/PP)-----

- Arménio Tavares Lige, Arões;-----
- Pedro Tiago da Costa Martins, Secretário da Junta, em suplência de Henrique Martins Pereira, Junqueira;-----
- António Luís Martins da Costa, Rôge;-----
- Sérgio Miguel Santos Soares, São Pedro de Castelões;-----
- Manuel Correia de Campos, União das Freguesias Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho.-----

Presidente da Junta de Freguesia (PS)-----

- Vítor de Sousa Tavares, JF de Macieira de Cambra.-----

Nos termos do disposto no artigo 48.º da Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, esteve presente em representação da Câmara Municipal o seu Presidente, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva e nos termos do n.º3 da legislação atrás referida, assistiram à sessão, os vereadores:-----

- António Alberto Almeida de Matos Gomes;-----
- Mónica Pinto Seixas;-----
- André Agostinho Martins da Silva;-----
- Tiago Correia Fernandes;-----



[Handwritten signature]

- Frederico da Costa Martins.-----

Pelas vinte horas e nove minutos, verificando-se a existência de quórum,
dada a presença de 23 membros, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e
Presidente da Mesa, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, declarou aberta a
sessão.-----

Cumprimentou os seus pares na Mesa, líderes das bancadas e restantes
deputados municipais, o Sr. Presidente da Câmara Municipal e os respetivos
vereadores;-----

Cumprimentou os colaboradores do Gabinete de Apoio, bem como a equipa de
Palmo Produções que se encontrava a fazer a transmissão da sessão através da
página de Facebook do Município, cumprimentando, também, todos quantos
acompanhavam a sessão online, no país e no estrangeiro, bem como, os que se
deslocaram ao Salão Nobre para assistir presencialmente.-----

Já com a presença de 25 membros da Assembleia Municipal, informou que,
ao abrigo do artigo 79.º da Lei 169/99, de 18 de setembro e suas alterações, **em**
suplência e conforme solicitado, foram convocados para participar na sessão: -

- **Ricardo Jorge da Costa Oliveira**, a pedido do deputado municipal Francisco
Jorge Rodrigues de Sousa, ausente por motivos profissionais (e-mail recebido em
21/02/2025, pelas 14:49h).-----

- **Ricardo Filipe dos Santos Pinho Gomes de Aguiar**, a pedido do deputado
municipal António Miguel Pinho Martins de Castro, ausente por motivos
profissionais (e-mail recebido em 28/02/2025, pelas 15:35h).-----

- **Pedro Tiago da Costa Martins**, Secretário da Junta de Freguesia de Junqueira,
em substituição do seu Presidente, Henrique Martins Pereira, (e-mail recebido em
27/02/2025, pelas 16:38h), **o qual tomou posse após a verificação da sua**
identidade e legitimidade, integrando este o plenário, após a leitura e
validação do Auto de Tomada de Posse.-----

2025.02.28

Encontram-se ainda ausentes o Presidente da Junta de Freguesia de Cepelos, Nelson Fernandes de Almeida, por motivos profissionais, (e-mail recebido em 28/02/2025, pelas 14:26h) e o deputado municipal Jorge Tiago Rodrigues Leite de Pinho, (comunicação verbal à Mesa), os quais não solicitaram a sua substituição.

As justificações das ausências foram apresentadas nos termos do n.º 4 do artigo 39.º do Regimento e foram justificadas pela Mesa que presidiu à sessão. -----

O Sr. Presidente da Mesa informou que, acolhendo uma solicitação formulada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro, **A MESA decidiu retirar da Ordem do Dia o ponto 3 - PDM - Plano Diretor Municipal**, que irá ser novamente submetido a deliberação Camarária e, posteriormente, agendado para a apreciação da Assembleia Municipal em sessão extraordinária a convocar oportunamente, mantendo-se a numeração da **Ordem de Trabalhos, de cujos assuntos deu conhecimento:** -----

ORDEM DE TRABALHOS

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

- a) Informações diversas (artigo 19.º do Regimento da Assembleia Municipal); ----
- b) Aprovação da ata da sessão ordinária de 28/11/2024; -----
- c) Aprovação da ata da sessão extraordinária de 05/12/2024; -----
- d) Período de intervenção dos Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia. -----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

1. Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e da situação financeira do Município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e suas alterações; -----
2. Relatório de Atividades 2024 da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vale de Cambra;-----
3. PDM - Plano Diretor Municipal; (Retirado)-----
4. Prestação de Contas Semestral – 1.º Semestre de 2024;-----



5. Demonstração do Desempenho Orçamental;-----
6. Alteração Orçamental Modificativa -2025;-----
7. Adenda ao Auto de Transferência ARSN_042/2023 - Painéis Fotovoltaicos;
8. Toponímia – Freguesia de S. Pedro de Castelões: Alteração da delimitação do lugar de Malhõ;-----

- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** de harmonia com o número 1 do artigo 49.º, do Anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e suas alterações; -----

- **APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO:** -----
Aprovação do texto e respetivas minutas." -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

a) INFORMAÇÕES DIVERSAS, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 19.º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

Sobre a correspondência e informações recebidas, o SR. PRESIDENTE DA MESA disponibilizou o dossier para consulta dos deputados municipais. -----

Informou que recebeu da Assembleia da República, especificamente do Grupo de Trabalho no âmbito da desagregação das Freguesias, o Relatório dando conta que a proposta de desagregação da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho não pode ser acolhida porque o número de eleitores numa das freguesias a criar era inferior ao fixado na Lei, 750 eleitores. -----

De seguida informou ter estado presente ou ter-se feito substituir em vários eventos, em representação da Assembleia Municipal, conforme se descreve:-----

- Fez referência a um evento ocorrido há algum tempo, onde a Assembleia Municipal esteve presente, através do seu primeiro secretário, Jorge Silva, que foi a inauguração do monumento alusivo ao centenário do jornal Correio de Azeméis, que decorreu no passado 15 de novembro, e que também contou com a presença, entre outros, do Sr. Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel de Castro Almeida; -----
- a 29 de novembro, jantar de fim de ano dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Vale de Cambra; -----

- 6 de dezembro, jantar de Natal dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia, onde esteve presente o deputado municipal, Simão da Silva Dias;-----
- 6 de dezembro, jantar convívio de Natal da Associação de Promoção e Desenvolvimento de Castelões, em São Pedro de Castelões;-----
- a 7 de dezembro, abertura de Bosque de Natal no Jardim Central da Cidade;-----
- nesse dia 7 de dezembro, jantar de confraternização do Grupo Etnográfico Terras de Cambra, assinalando-se também o seu 51.º aniversário;-----
- a 11 de dezembro, no almoço de Natal com os órgãos sociais e utentes do Centro de Promoção Social e Cultural de Junqueira; -----
- 11 de dezembro, jantar de boas-vindas à Paróquia de São Pedro de Castelões, do Reverendíssimo Dom Roberto Rosmaninho, Bispo Auxiliar do Porto; -----
- a 4 de dezembro, na conferência organizada pela ANAM, a Associação Nacional de Assembleias Municipais, sobre desafios da governação multinível, que contou, entre outros, com a participação do Dr. António Covas, da Universidade do Algarve, e do Sr. Eng.º António Cunha, Presidente da CCDR Norte. O evento decorreu no Auditório da Sanjotec em São João da Madeira; -----
- a 13 de dezembro, Festa de Natal e receção aos caloiros da Casa do Professor e Universidade Sénior de Vale de Cambra, onde esteve presente o deputado municipal, José Peres; -----
- a 13 de dezembro, festa de Natal da Fundação Luís Bernardo de Almeida, com colaboradores, órgãos sociais, parceiros e amigos; -----
- a 14 de dezembro, jantar convívio de Natal dos órgãos sociais do Grupo Desportivo e Cultural Estrelas Vermelhas; -----
- a 15 de dezembro, Eucaristia, presidida pelo Reverendíssimo Dom Roberto Rosmaninho, Bispo Auxiliar do Porto, inserido na visita pastoral à freguesia de São Pedro de Castelões; -----
- a 18 de dezembro, almoço de Natal do Centro Social Paroquial da Freguesia de Arões; -----
- a 19 de dezembro, jantar de Natal da Junta de Freguesia de São Pedro de Castelões, com autarcas e colaboradores; -----
- a 21 de dezembro, concerto de Natal da Sociedade Artística Banda de Vale de Cambra, no Centro Cultural de Macieira de Cambra;-----
- a 21 de dezembro, 3.º Concerto-oração, Grupo Paz em Música de Jovens e Catequese na Igreja Matriz de Cepelos, onde esteve presente o deputado municipal, José Augusto Ferreira;-----



- a 21 de dezembro, jantar de Natal do Bombeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, onde esteve presente o deputado municipal, Francisco Jorge Sousa; -----
- agradeceu ao Sr. Presidente da Direção da Banda Musical Flor da Mocidade Junqueirense, Pedro Tavares, o amável convite para o concerto de Natal, "A Magia dos Solistas", que decorreu em 22 de dezembro, ao qual não conseguiu comparecer, nem lhe foi possível fazer-se substituir; -----
- a 28 de dezembro, almoço convívio de Natal dos sócios e amigos da Associação de Desenvolvimento Turístico e Promoção Cultural de Paraduça; -----
- a 11 de fevereiro, no 65º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, no Quartel Operacional, onde houve um reconhecimento a bombeiros, homenagem a empresários locais beneméritos e a bênção de duas viaturas novas; -----
- a 11 de janeiro, concerto de jazz pela Orquestra Ligeira de Câmara, no Centro Cultural de Macieira de Cambra e no âmbito do Programa Concertos para Todos, organizado pela Junta de Freguesia de Macieira de Cambra; -----
- a 12 de janeiro, primeiro banho, Caminhada dos Reis e Chegada dos Reis Magos, na Praia Fluvial de Burgães, em S. Pedro de Castelões; -----
- a 18 de janeiro, 2ª edição do Sarau da Escola Municipal de Desporto, Pavilhão Ilídio Pedro Lordelo, da União das Freguesias; -----
- a 19 de janeiro, 14º Concerto de Reis, Encontro de Coros Litúrgicos no Santuário de Santo António; -----
- a 26 de janeiro, 26º Encontro Concelhio de Cantares de Janeiras, Centro Cívico de Rôge, onde esteve presente o deputado municipal, José Peres; -----
- a 1 de fevereiro de 2025, assinatura do Acordo de Geminção entre os Municípios de Vale de Cambra e Buco Zau, nos Paços do Concelho, em cumprimento de deliberação oportunamente tomada pela Assembleia Municipal; --
- a 2 de fevereiro, Eucaristia e Procissão Solene das Festas em Honra de Nossa Senhora da Purificação e de São Brás, em Vila Chã; -----
- a 3 de fevereiro, cerimónia da entrega do Grande Prémio da Fundação Ilídio Pinho 2024, ao General Ramalho Eanes, no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Porto; -----
- a 10 de fevereiro, cerimónia evocativa dos 511 anos da atribuição do Foral às Terras de Cambra; -----

2025.02.28

- Hoje, 28 de fevereiro, esteve presente na visita da Sr.^a Secretária de Estado da Ação Social e Inclusão, Dr.^a Clara Marques Mendes, à Santa Casa da Misericórdia, ERPI e Centro Dia; -----
- Por último, anunciou que no dia 29 do corrente, estará no encerramento da Exposição Itinerante por Terras do Foral no Museu Municipal em Macieira de Cambra, deixando o convite a todos os presentes. -----

b) APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE NOVEMBRO DE 2024:-----

A Assembleia Municipal, com duas abstenções dos deputados municipais, Daniel Alexandre Martins Gonçalves e Pedro Tiago da Costa Martins, por não terem estado na referida sessão, e com vinte e três votos a favor, **deliberou, por maioria** dos 25 membros presentes, aprovar a ata da sessão ordinária de 28 de novembro de 2024.-----

c) APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 05 DE DEZEMBRO DE 2024:-----

A Assembleia Municipal, com três abstenções, do primeiro secretário, Jorge Manuel dos Santos Silva, dos deputados municipais, Daniel Alexandre Martins Gonçalves e Pedro Tiago da Costa Martins, por não terem estado na referida sessão, e com vinte e dois votos a favor **deliberou, por maioria** dos 25 membros presentes, aprovar a ata da sessão extraordinária de 05 de dezembro de 2024.----

d) PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS E PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA: -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos deputados municipais pela ordem de inscrição:-----

- **Manuel Correia de Campos**, Presidente da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, cumprimentou todos os presentes e os que se encontravam a assistir online. -----



Sobre a decisão de retirar de apreciação, o ponto 3 da OT, referiu não ter recebido o e-mail a comunicar-lhe tal facto, não tendo por isso, avisado os cidadãos das freguesias que representa.-----

Sobre o Centro de Artes e Espetáculos, perguntou qual o montante da multa que a Câmara Municipal perdoou ao respetivo empreiteiro, pelo atraso de três anos da obra, e ainda se decorria algum processo jurídico sobre o assunto, deduzindo ser esse o motivo pelo qual ainda não ocorreu a abertura ao público desse edifício, pedindo informação de todos os passos dados nesse âmbito, dado que, em sua opinião, já devia ter sido dada essa informação aos deputados municipais, considerando, face ao valor que lhe disseram, ser vergonhoso perdoar essa verba por ser “tamanha”, quando o concelho carece de verbas para muitas obras degradadas, que se estão a recuperar.-----

Referiu não ter informações sobre muitas coisas, entre elas os licenciamentos de obras em cima de caminhos públicos centenários, levadas de água, tubos de água com mais de 40 anos, porque quando não havia água e as pessoas não os exploraram, retiraram tudo de lá, sem comunicar à Junta e referiu ter remetido aos Serviços da Câmara Municipal um pedido de parecer sobre um caminho assinalado num mapa, um dos mais antigos na freguesia de Codal, e responderam-lhe que não sabiam se existia, tendo de remeter posteriormente um abaixo-assinado de 66 dos seus servidores, também servidores das levadas de água, e só então, lhe deram o parecer sobre se este era público ou se era privado.-----

Mais disse que, infelizmente, neste mandato, ou nestes três últimos mandatos, as Juntas de Freguesias foram maltratadas, especialmente a União das Freguesias, tendo vergonha, frisou, de os ter apoiado, pois tantas promessas fizeram e não cumpriram nenhuma. -----

Concluiu dizendo que, os juizes humanos, a si, não o ofendem, nem tem medo deles, tem sim, dos juizes lá de cima, acreditando que a mentira dura um certo tempo, mas a verdade vem sempre ao de cima. -----

O Sr. Presidente da Mesa esclareceu ter sido ele mesmo quem remeteu um e-mail sobre a retirada do ponto 3 da Ordem de Trabalhos, presumindo que todos o tinham recebido, dado ter usado uma listagem com referência a todos os deputados municipais e a todas as Juntas de Freguesia e, desconhecendo a razão da falha, pediu desculpa pelo ocorrido. -----

Deu novamente a palavra aos deputados municipais inscritos: -----

- **José Hermínio Tavares Fernandes** cumprimentou todos os presentes e os que se encontravam a assistir online.-----

De seguida leu o texto que a seguir se transcreve: -----

“Tendo estado presente na última assembleia ordinária, foi-me transmitido por diversos intervenientes uma certa radicalização nas suas intervenções, até questionando a passividade da minha bancada. -----

Vamos por partes: E sendo este o teor da minha intervenção, o PS não voltará aos temas contraditados. -----

Primeira questão: Os votos do PS nos assuntos decorrentes das nomeações em regime de substituição dos chefes de divisão: A situação não é clara. Aliás, o Sr. Presidente da Câmara fez uma resenha esclarecedora sobre essa questão, como estão lembrados por certo. Então será que as oposições não têm direito a pensar e sustentar esse pensamento em face dos pareceres contraditórios? -----

Aqui, trata-se tão somente numa questão da forma. Nunca se colocou em causa o mérito na substância das decisões sujeitas a votação. É como se disse, uma questão da forma com as questões foram colocadas a votação. E sempre se dirá que em direito, a forma é um elemento essencial da relação jurídica. A forma conta, e os atos que formalmente contenham esse vício, são, como sabem,



X = -P-

anuláveis...retroagindo esse efeito à data da deliberação. Fica aqui e definitivamente a posição do PS. -----

Gostaria ainda de relembrar e de referir sobre as questões de direito, que há muito pouco tempo, houve um acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa sobre a questão da prescrição das coimas aplicadas ao sindicato bancário. Nesse acórdão, por maioria, a decisão que sustenta o acórdão tem 32 páginas, a decisão do relator que votou vencido tem 50 páginas, isto quer dizer que as posições em direito podem ser divergentes, são aceitáveis e devem ser aceites, penso eu. -----

Já agora a talhe de foice, noutro âmbito, pergunto aos Presidentes das juntas das freguesias de Junqueira e Cepelos, bem como ao Sr. Presidente da Câmara, qual o efetivo da raça arouquesa nas ditas freguesias e no seu conjunto do concelho? - Relativamente à celeuma sobre contratos em que os membros da Assembleia Municipal têm interesses diretos nos mesmos, vamos por partes: -----

Uma vez que nada temos contra a substância de tais contratos, nem colocamos em crise essa substância, já o mesmo não podemos dizer quanto à forma. Será mais do que normal, bom senso que todos os intervenientes na outorga dos aludidos contratos, analisem a sua situação. Se são vereadores com interesses, devem não intervir nas votações; se são membros de órgãos de soberania, como seja, a Assembleia Municipal, devem igualmente ter esse procedimento e o mesmo se diga relativamente ao executivo municipal.-----

De resto, em agosto foi publicada uma Portaria cujo objetivo era a elaboração de uma Declaração de Interesses de todos os detentores de cargos públicos, infelizmente suspensa, e porquê? Porque houve um Presidente de uma Câmara, o Presidente da Câmara de Viseu que tinha feito contratos sucessivos com uma associação da qual a Câmara fazia parte e como tinha interesses e estava a ser questionado, então essa Portaria foi suspensa. -----

2025.02.28

Terceira questão: Tem aqui a maioria que apoia a Câmara Municipal na questão das águas e saneamento, aludindo ao facto que a água em Vale de Cambra tem um custo abaixo dos restantes municípios da Área Metropolitana do Porto. Há aqui algo que tem que ser dito... Se é verdade tal facto, também não deixa de ser verdade que o fornecimento de água beneficia tão somente cerca de 60 a 65% da população habitacional do concelho. A questão que se coloca é esta: Será que os restantes 30% (onde eu me incluo) não pagam impostos? Não terão direito a saber qual a previsão temporal em que esse direito será satisfeito? Haverá algum partido que coloque essa linha do tempo no seu programa? Espero que sim. -----

Ainda queria falar aqui sobre um discurso que houve aqui na última Assembleia, sobre a remuneração dos políticos e dos Presidentes da Câmara: eu acho que essa questão não deve ser aludida sequer, os políticos tem de ser bem remunerados, um Presidente da Câmara não pode vencer 3200 euros, tem que ganhar muito mais. Uma pessoa que gere 28 milhões ou 30 milhões de euros e que tem 300 ou 400 pessoas, tem que saber, para que ela seja dignificada; se nós atacarmos a remuneração dos políticos, estamos a atacar a génese da democracia e não pode ser, nós temos que ter políticos competentes e para isso temos que pagar, se não lhes pagarmos é evidente que não vem para cá, não vem para a política.”-----

- **José António Abrantes Soares de Almeida** cumprimentou todos os presentes, bem como os que se encontravam a assistir online. -----

Relativamente à intervenção do deputado municipal José Hermínio Fernandes, quanto à adjudicação feita a uma empresa de que é sócia uma deputada municipal, e do que referiu que em substância não haveria nada a apontar, mas que haveria na forma, no seu entendimento, na forma, também não há, atendendo que após a participação que houve ao Ministério Público, o processo foi encaminhado para o Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, que julga o



[Handwritten signature]

cumprimento legal, não só na substância, mas fundamentalmente na forma e depois o processo foi arquivado. -----

Quanto ao abastecimento da água, reconhece que ainda não abrange todo o concelho, porque há duas freguesias que não são abrangidas e uma terceira também só o é parcialmente. Considerou que de facto se trata de um investimento elevado, que não pode ser feito de um dia para o outro, sendo um problema que não é deste executivo, já vem dos executivos anteriores.-----

Referiu que em Vale de Cambra, a fatura da água, saneamento e resíduos sólidos, é a mais baixa da Área Metropolitana do Porto, constituída por 17 concelhos, correspondendo a 62% da média. Salientou que a água fornecida em Vale de Cambra tem muita qualidade, tendo-lhe sido atribuído nos anos de 2022, 2023 e 2024, o selo da qualidade exemplar para consumo humano, pela Entidade Reguladora da água, a ERSAR. Foi 100%, o cumprimento a nível das análises que foram efetuadas, e mais que 99% do cumprimento dos valores paramétricos, e por isso é uma das melhores águas de abastecimento do país. -----

O Sr. Presidente da Mesa informou que, tendo em conta a qualidade da nossa água, é a mesma que se encontra nas mesas desta Assembleia Municipal, agradecendo as informações prestadas nesse âmbito pelo vereador do pelouro, José Alexandre Pinho, e também pelo chefe de Divisão do Ambiente e dos Serviços Urbanos, Pedro Valente.-----

- João Paulo Carvalho da Silva cumprimentou todos os presentes, bem como os que se encontravam a assistir online. -----

No seguimento da menção à água, feita pelo Sr. Presidente da Mesa, mostrou a garrafa da água, dizendo que a mesma continha água potável, considerando ser um privilégio que nem todas as pessoas têm, e que infelizmente, à semelhança da situação do deputado municipal José Hermínio, também não tem água potável em sua casa. Referiu que a utilização da água da rede pública pode ser uma

2025.02.28

coisa vulgar para algumas pessoas, mas é uma coisa rara para mais de 30% da população do concelho. -----

Solicitou esclarecimentos ao Sr. Presidente da Câmara sobre o adiamento da discussão do PDM, que devia ter sido discutido e não foi, e por isso pretendia saber qual foi a razão, porque lhe interessa enquanto órgão fiscalizador, perceber quais os motivos que levaram ao adiamento desse ponto. -----

Também perguntou ao Sr. Presidente da Câmara, se nas contas apresentadas constava alguma verba destinada à atribuição da medalha de ouro ao Dr. António Júlio Correia Teixeira da Silva e, se já existe data marcada para ser feita essa justa homenagem, bem como, para a inauguração do Centro de Artes e Espetáculos, única e grande obra de requalificação feita por aquele, processo, sobre o qual, tal como o Sr. Presidente da Junta da União das Freguesias, pretende ter informações.-----

Em relação ao novo Centro de Meios Aéreos de Lordelo, por nunca ter visto nenhum helicóptero aterrar lá e, porque foi abordado sobre esse tema, pediu ao Sr. Presidente da Câmara que lhe explicasse o procedimento, e o porquê dele não estar a funcionar, para que depois possa esclarecer as pessoas.-----

Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, disse-lhe: “ quem o viu e quem o vê”, e de seguida reportou que em 2013, a bancada do CDS/PP estava indignadíssima, porque o Dr. Miguel Relvas ia fazer uma agregação de freguesias, e não concordaram, que isso não podia ser, e foram contra tudo e contra todos. Atualmente, como assinalaram, a não desagregação das freguesias, para eles, já está tudo bem, já não há problema nenhum, por um único motivo, o facto de ser muito diferente, entre estar na oposição e estar no poder, e quando estiveram na oposição tudo era errado, agora que estão no poder tudo está certo. -----

Parabenizou o Sr. Presidente da Câmara, por este ter assumido que vai adquirir o Martins & Rebello e considerou sem dúvida alguma, que é um passo importante



para a nossa história, para a história da nossa indústria e para a génese das nossas gentes, por isso agradou-lhe essa medida, e disponibilizou-se para ajudar em qualquer coisa relacionada com esse projeto. -----

Aconselhou o Sr. Presidente da Câmara, a olhar para a apresentação do PDM da Câmara Municipal do Porto, para ver as diferenças entre essa apresentação, e a nossa, nomeadamente do ponto de vista da transparência, da análise rápida e eficaz, para que todos possam ficar o máximo esclarecidos, e para que o voto seja muito mais consciente.-----

Por fim, apelou ao Sr. Presidente da Câmara, para olhar bem para o projeto do PDM, e identificar algumas coisas erradas, porque ainda tem tempo para tentar retificá-las, devendo ouvir a população, todas as bancadas da Assembleia Municipal, e o executivo, porque ainda seria possível fazer-se um documento melhor. Disponibilizou-se a ajudar, e dar os inputs que o Sr. Presidente achar necessários, para que esse documento seja ainda melhor do que aquela proposta que foi apresentada, porque trata-se de um dos documentos mais importantes e de uma responsabilidade muito grande para os membros presentes, que vão ter que votar esse PDM, aprovando ou não, o documento.-----

- **Ana Rita Fernandes Martins** cumprimentou todos os presentes, bem como os que se encontravam a assistir online.-----

Começou por perguntar ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, se ele sabia quando é que a obra do bar da praia fluvial ficava concluída, porque é uma obra que se arrasta há bastante tempo, e pretendia perceber quanto tempo mais os Valecambrenses vão ter que esperar, para poder usufruir desse equipamento.-----

Teve conhecimento, que a Câmara Municipal tinha intenções de desistir da compra do Almeida & Freitas, e adquirir o Martins & Rebello, pelo que, pretendia que a esclarecessem sobre esse assunto. -----

Relativamente à Alameda da Senhora da Saúde, perguntou qual o ponto de situação dessa obra, que se encontra prevista, cuja verba teve um reforço na Alteração Modificativa.-----

Quanto ao Centro de Artes e Espetáculos, perguntou para quando estaria prevista a sua inauguração. Relativamente ao seu pedido do respetivo PTRF, disse que o Sr. Presidente da Câmara teve a amabilidade de lhe explicar o porquê do atraso, e que muito brevemente o irá receber. -----

Sobre as piscinas municipais, soube que estavam fechadas e por isso solicitou esclarecimentos sobre o que se passou, se foi algum acidente ou por manutenção, que as piscinas não estão disponíveis para a população. -----

Referiu que apesar de termos boa água, a mesma não está disponível para todos, e que a parte do saneamento que é uma questão muito importante, em termos de saúde pública, também não está disponível para toda a gente. Sabe que a implementação do saneamento é um investimento caro, mas durante 12 anos o executivo da Câmara Municipal geriu 311 milhões de euros, 93 milhões em investimentos diversos, e na sua opinião, nesses 93, havia uma parte que podia ter sido mais alocada, a saneamento e a água. -----

Uma vez que a rede de saneamento não chega a todo o concelho, perguntou ao Sr. Presidente, se a Câmara já tinha equacionado a compra de cisternas para fazer a recolha das águas residuais, porque tem conhecimento que o município só dispõe de uma cisterna, enquanto que no concelho vizinho, como o de Oliveira de Azeméis, cada freguesia dispõe de uma cisterna para fazer essa recolha.-----

Questionou o Sr. Presidente, se o concurso da limpeza das faixas de combustão foi cumprido e fiscalizado na totalidade do concelho, principalmente na freguesia de Macieira de Cambra, nas Amarelas e no alto de Porto Novo, porque teve conhecimento que poderiam ainda estar em falta. -----



[Handwritten signature]

Por fim, afirmou que é lamentável que na questão do PDM, tenha havido uma mudança em termos de procedimento e de postura, porque, enquanto na Assembleia, aos Deputados Municipais foi disponibilizado o acesso aos documentos, o mesmo não foi feito na reunião de Câmara, aos senhores vereadores da oposição, e na sua opinião, essa mudança de postura podia ter sido evitada.-----

- **Sérgio Miguel Santos Soares** cumprimentou todos os presentes, bem como os que se encontravam a assistir online.-----

Manifestou-se satisfeito por São Pedro de Castelões ser uma freguesia com oportunidades, cheia de vontade de se desenvolver, e por ver os deputados interessados na sua freguesia, mas não desvaloriza qualquer uma das freguesias, porque acha que cada ponto do nosso território é muito importante, e também todo o trabalho que qualquer Presidente de Junta faça em prol do desenvolvimento da mesma. Salientou que para Presidente de Junta, hoje em dia, já não é muito fácil encontrar pessoas com disponibilidade para dar continuidade ao legado e desenvolver o território da forma que os cidadãos pretendem, porque estão cada vez mais exigentes, e exigem cada vez mais dos Presidentes de Junta. Referiu estar neste cargo por vontade própria, mas que os cargos políticos devem ser valorizados, porque senão, em ano de eleições, vai-se perdendo cada vez mais a qualidade nas listas, e mesmo as pessoas com vontade de se disponibilizar, com tudo o que se está a passar a nível nacional, onde os políticos não podem ter ligações a nada, na sua opinião, os mesmos vão deixar de existir, porque sabe que qualquer um dos políticos pode ter ligações a um familiar, ou a outra coisa qualquer, existindo sempre uma ligação, e isso é muito mau. No seu caso, como Presidente de Junta, entende que se deve valorizar mais a vida autárquica, principalmente, os Presidentes de Junta, que são uns pedintes para as suas freguesias. -----

2025.02.28

Ficou muito contente por saber que a Câmara Municipal vai adquirir o Martins & Rebello e, certamente também muitas famílias e muitos cidadãos vão ficar felizes por essa aquisição. Espera que seja um projeto forte, coeso, e que envolva os empresários e industriais, cidadãos comuns e os agricultores, porque ele próprio, valoriza muito esse setor, sabendo-se que se perde muito por não se valorizar essa parte. Salientou que talvez com o novo PDM, com muito “verde”, poderá ser uma oportunidade para se encaixar a agricultura e os laticínios, porque pode-se correr o concelho todo, que a produção de leite praticamente não existe, e considerou que não se podem perder outras coisas, tais como, a produção do vinho verde. -----

Sugeriu que a Câmara Municipal e a Adega Cooperativa devam fazer parcerias, e que devia de haver um incentivo para a plantação de videiras, que beneficiasse os viticultores, e os jovens que herdaram os terrenos dos seus pais, dos seus avós, para evitar que estes cortem as videiras. Também sabe que a Adega Cooperativa, paga aos viticultores, um valor por quilo das uvas que entregam, tendo sugerido ao Sr. Presidente da Câmara a atribuição de um incentivo, como tem sido dado aos criadores da raça Arouquesa. -----

No caso do castanheiro e da castanha de Castelões, não desiste de valorizá-la e de classificá-la, porque entende que temos de valorizar a nossa essência e a raiz do nosso concelho.-----

Sobre o novo PDM, afirmou que o concelho perdeu território para a construção de habitações, e com isso, vai ficar mais cara a habitação, embora saiba que o novo PDM vai ser flexível na construção, entende que isso tem de ser explicado às pessoas, porque o que está a acontecer em Vale de Cambra tem sido a falta de comunicação. Disse ao Sr. Presidente da Câmara e ao seu executivo, para reforçarem os seus objetivos e deixarem um legado com uma estruturação forte para quem vier possa continuar com os destinos de Vale de Cambra. Considerou



[Handwritten signature]

que o PDM poderá ser um grande alicerce para que os empresários, e o cidadão comum, se sintam orgulhosos, principalmente os jovens, que queiram ficar no nosso concelho.-----

Quanto à Alameda da Senhora da Saúde, disse que o Sr. Presidente da Câmara, tem tudo para conseguir concretizar uma obra, que outros políticos que passaram não fizeram, e pela qual, as pessoas esperam há anos. Por último, apelou ao Sr. Presidente da Câmara, para não se esquecer das infraestruturas básicas para S. Pedro de Castelões, porque ainda está à espera que sejam executadas.-----

- **Víctor de Sousa Tavares** cumprimentou todos os presentes, bem como os que se encontravam a assistir online. -----

Agradeceu à deputada municipal Ana Rita Martins, pelo cuidado que teve, relativamente à limpeza das faixas de combustão nas vias de comunicação. Informou que a Junta de Freguesia de Macieira de Cambra contactou o gabinete responsável que faz a gestão, e contrata as empresas que limpam as faixas de combustão, tendo-lhes sido garantido que essas faixas iam ser retificadas, porque algumas delas ficaram mal limpas, houve trajetos que ficaram por cortar, e a maior parte do lixo resultante da limpeza, ficou nas valetas. Acrescentou que a Junta de Freguesia, teve o cuidado de pedir a retificação desses troços e uma maior atenção, porque houve em alguns locais corte de árvores, que não deviam ter sido cortadas, principalmente castanheiros, carvalhos e azevinho, talvez tenha havido algum tipo de negligência por falta de conhecimento da empresa que fez a limpeza, mas a Junta de Freguesia está a acompanhar a situação. -----

- **José Hermínio Tavares Fernandes** pediu a palavra para fazer uma **clarificação da sua primeira intervenção**, dizendo que na questão de conflito de interesses, nas votações, as pessoas quando são partes interessadas num projeto qualquer, se o mesmo vai a votação num órgão colegial, elas devem retirar-se por uma questão de prevenção, o que nada lhes custa, frisou. Falou na

questão dos deputados e dos vereadores, porque entende que é uma coisa redundante. -----

Também concordou com o Sr. Presidente da Junta de São Pedro de Castelões, sobre o facto da vinha poder vir a acabar em Vale de Cambra, porque quando morre um viticultor, da sua família, ninguém mais vai entregar uvas à Adega, e no seu caso pessoal, também se passará o mesmo, porque os filhos não se interessam pelas vinhas, que se vão transformar em silvas. -----

- José António Abrantes Soares de Almeida também pediu a palavra para uma intervenção complementar, afirmando que a questão do conflito de interesses, se coloca sempre, embora não haja uma definição jurídica daquilo que é o conflito de interesses, mas na questão colocada, e do processo que foi também abordado, a pessoa que faz parte desta Assembleia não votou, porque o assunto não foi votado na Assembleia Municipal, e portanto, não teve qualquer influência nessa decisão. Acrescentou, que deve haver muitas pessoas na Assembleia Municipal que provavelmente, ou são sócias de empresas ou são beneficiários efetivos de empresas, e que possivelmente tem contratos relativamente pequenos, mas tem contratos com a Câmara Municipal, se calhar até por ajuste direto, o que é muito diferente de um concurso público internacional, em que todos concorreram abertamente. -----

Voltando à questão da água, afirmou que é legítimo que toda a população do concelho reclame o abastecimento de água e saneamento, porque se trata de uma necessidade básica da população, e num concelho tão extenso como o de Vale de Cambra, torna-se difícil levar a água e o saneamento a todos os pontos de Vale de Cambra, porque se trata de um investimento avultado. -----

Referiu que há duas alternativas, uma delas seria privatizar a água, e fazer do abastecimento de água, um negócio, como muitos municípios fizeram, e no caso de Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira, que concessionaram a água a



uma empresa privada, a Indáqua Azeméis e a Indáqua Feira, constatou-se que em Oliveira de Azeméis, a fatura é 90% mais cara do que em Vale de Cambra, incluindo água, saneamento e resíduos sólidos, e em Santa Maria da Feira é 70% mais cara, resultando em lucros enormes para a empresa. A outra alternativa, que tem sido aquela que o município tem seguido, é fazer o desenvolvimento do abastecimento da água e saneamento, que só pode ser feito, como em quase todo o país, através de fundos comunitários por ser um investimento avultado. Acrescentou que se trata de um problema que já vem de trás, e que a oposição não pode criticar o executivo, por um fraco aproveitamento de fundos comunitários, porque a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte confirmou que, dos 17 concelhos da Área Metropolitana do Porto, no último quadro comunitário, no PT 20 20, na área da esfera municipal, o município de Vale de Cambra foi o terceiro dos 17, que fez maior aproveitamento de fundos comunitários, per capita. -----

- **João Paulo Carvalho da Silva também pediu a palavra para uma intervenção complementar e**, dirigindo-se ao deputado municipal José Soares, disse-lhe que ele tinha tentado personalizar as coisas, porque o que o deputado municipal José Hermínio quis dizer, foi que, na generalidade e por uma questão de bom senso e de transparência, um membro que fiscaliza outro órgão, não deve votar quando tem algum contrato, ou quando existe algum tema relacionado consigo. Foi isso que interpretou, e não ouviu o deputado municipal José Hermínio dizer nomes, nem a falar de casos, por isso entendeu que o senhor deputado lhe estaria a causar um bocadinho de dor, mas não percebeu o porquê e portanto teve que intervir, para que fiquem todos esclarecidos. -----

De seguida, afirmou que já imaginava a estratégia que o deputado municipal José Soares tinha para a água e saneamento pela forma como falou desse tema, mas na sua análise, quando se olha para um orçamento, os investimentos podem ser

2025.02.28

feitos em água e saneamento ou na contratação de cantores, sendo opções políticas. Afirmou que existem 30% de Valecambrenses que não têm água potável em suas casas, e que as pessoas que estavam presentes não podem negar tal facto, inclusive o executivo da Câmara Municipal, que também tem responsabilidades, porque o Sr. Presidente da Câmara, candidato na altura, em 2013, disse que defendia uma rede total de água e saneamento no concelho, não foi este, pois que, no seu caso, a sua promessa e do Sr. Presidente da Assembleia, está cumprida, que eram as emissões online, mas a promessa do Sr. Presidente da Câmara não está, sendo isso que deve ser dito aos Valecambrenses, que prometeram e não conseguiram. Disse ao deputado municipal José Soares, que não tentem tapar os olhos dos Valecambrenses com as ideias da Europa, que eles é que não dão dinheiro e que isso tem que ser com fundos comunitários, porque, se as suas opções políticas fossem uma aposta direta e concreta na água e no saneamento, presentemente havia mais seis ou mais dez famílias com água e saneamento em suas casas. Na sua opinião, deviam investir com o que tivessem disponível neste último ano, para acabar com o flagelo de não se envenenar as próximas gerações. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro, que cumprimentou todos os presentes, e enviou uma saudação muito especial para todos os que se encontravam a assistir online. -----

Começando por responder relativamente à não apreciação do PDM nesta sessão, disse que fez essa comunicação em primeira mão, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, e também aos vereadores, porque foram eles que levantaram essa questão, que existia supostamente uma dúvida em relação à deliberação da Câmara Municipal e, para que não houvessem dúvidas, nem a mais pequena suspeita quanto a falhas processuais, e, para corrigir e sanar esse eventual problema, e de modo que as coisas ficassem límpidas, cristalinas, sem



[Handwritten signature]

margem para dúvidas, depois de ter conversado com o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, e com base nas comunicações tidas, quer com o PS e quer com o PSD, optou por retirar o ponto, para melhor análise na Câmara Municipal, tendo sido essa a justificação para o ponto ser retirado do agendamento feito nesta sessão. -----

Sobre a multa que a Câmara Municipal perdoou ao empreiteiro do CAE, por incumprimento do prazo na entrega da obra, considera ser uma expressão que não corresponde à verdade, pois a Câmara Municipal deliberou aplicar ao empreiteiro, uma sanção contratual por incumprimento do prazo, sendo esta a verdade factual e, como referido pelo Sr. Presidente da União de Freguesias, a verdade vem sempre ao de cima, sendo esta a verdade e não o por aquele afirmado. Quanto à questão do licenciamento de obras em cima do caminho referido, terá de ter primeiro conhecimento dessa questão na sua globalidade, para depois se pronunciar, sendo certo que os cursos de água, bem como as tradições, os usos e costumes, que são um princípio inalienável, devem ser mantidos. -----

Sobre a pergunta do deputado municipal José Hermínio Fernandes, disse que de momento, não sabia exatamente qual o número do efetivo da raça arouquesa, por ser um número volátil, porque nascem uns, morrem outros, outros são abatidos e outros são transacionados, tendo a Câmara Municipal somente conhecimento desses números, aquando da abertura das inscrições, para a atribuição do apoio que é dado, informação que lhe seria dada numa próxima sessão. -----

Em relação à questão do abastecimento de água e drenagem de águas residuais, afirmou que não é verdade que o executivo tenha esquecido esta área, porque fizeram investimentos consideráveis. Disponibilizou-se para fazer uma visita guiada ao concelho, rua a rua, casa a casa, para que percebam a dimensão dos investimentos que foram feitos, nomeadamente em Sandiães, Fuste, Função,

2025.02.28

Casal de Arão, Santa Cruz, Cavião, Macieira de Cambra e noutros locais, englobando um investimento considerável de vários milhões de euros na ampliação da rede de água e saneamento básico. Acrescentou, que a Câmara Municipal fez inúmeros projetos e apresentou algumas candidaturas para a expansão da rede de água e de saneamento do concelho, permitindo assim que a cobertura de rede continue a crescer, tratando-se de um processo dinâmico, que envolve muitos milhões de euros de investimento. Referiu que gostava de ter conseguido fazer a cobertura integral da rede no município, mas devido à falta de disponibilidade financeira, não foi possível em meia dúzia de anos cobrir todo o concelho, porque se trata de investimentos que ascenderão a 60 milhões de euros, ou talvez ainda mais, de acordo com o valor atual de mercado das empreitadas, sendo certo que a Câmara Municipal continua a fazer projetos, e a apostar nessa área, que é absolutamente importante para os Valecambrenses. ---

Sobre a atribuição da medalha de ouro ao Dr. António Júlio, a título póstumo, prometeu agendar o assunto em reunião da Câmara Municipal, porque foi uma proposta que partiu da Assembleia Municipal. -----

Em relação ao Centro de Artes e Espetáculos, prevê que seja inaugurado nos primeiros dias de abril. -----

Sobre o Centro de Meios Aéreos, especificando o de Algeriz, referiu que o mesmo está licenciado, e que a operação da aeronave está licenciada para esse Heliporto. Do espaço que se encontra em Lordelo, esclareceu que se trata de uma instalação para a UEPS, cedida inicialmente aos bombeiros, que fizeram uma construção que nunca funcionou, tendo a Câmara Municipal feito a reversão dessa cedência, com dois objetivos, encontrar condições de alojar um efetivo entre 21 a 23 militares da brigada da GNR helitransportada, tendo-se feito uma candidatura para a construção de instalações com capacidade de os alojar dado que em Algeriz não existe espaço suficiente e iniciado o processo para a certificar



junto da ANAC, a qual aplica a Diretiva Europeia que é extraordinariamente exigente e restritiva, pelo que esta só poderá vir a funcionar, se for deslocada mais para sul, o que implica a aquisição de terrenos e uma alteração a toda a plataforma, para permitir o cumprimento dos canais de abordagem em heliporto, e só quando estas condições foram conseguidas, se mudará o Centro de Meios Aéreos de Vale de Cambra para Lordelo, mantendo-se atualmente em Algeriz durante o dia, onde opera. -----

Quanto à expressão do senhor deputado municipal “quem o viu e quem o vê” afirmou que continua sempre o mesmo, não muda, e que quem o conhece, sabe que será sempre a mesma pessoa, com uma postura correta para com as pessoas, sempre com a mesma humildade e simplicidade, e sempre com a preocupação de fazer mais e melhor pelos Valecambrenses, apesar de nem tudo ser fácil. -----

Sobre o processo do Almeida & Freitas, disse que foi um processo complexo, difícil, com algumas armadilhas que foram colocadas “no caminho”, tendo levado por um lado, a que se perdesse tempo e por outro lado, a que existisse algum desgaste, mas apesar disso, tudo fará para que a decisão de optar pela aquisição do Martins & Rebello, seja considerada uma escolha mais segura, dado o grande potencial instalado num espaço físico histórico, de memória, que poderá ser mais benéfico para Vale de Cambra. -----

Quanto ao facto de ter dito, que não o quis ouvir em relação ao PDM, afirmou que isso não é verdade, porque aquele teve a oportunidade, como todos os Valecambrenses tiveram, de ser ouvidos em relação ao PDM, que foi o PDM mais discutido sempre. Acompanhou a discussão dos PDM desde a primeira geração dos PDM até ao presente ano e, considerou que este foi claramente o mais discutido, o mais aberto e o mais transparente de todos os PDM que foram realizados no concelho de Vale de Cambra. -----

2025.02.28

Sobre a obra da praia fluvial, disse que a obra se tem desenvolvido a um ritmo entusiasmante, e por isso, a Câmara Municipal notificou e reuniu com o empreiteiro, para que este intervenha com mais mão de obra, e avance mais rápido, não havendo uma data prevista quanto à finalização de todos os trabalhos para a sua reabertura. -----

Quanto à compra do Martins & Rebello, afirmou que já tinha clarificado qual a opção que foi tomada “informalmente”, porque ainda não há uma formalização dessa operação, mas será formalizada em primeira mão junto da Câmara Municipal, com a maior brevidade possível, e depois terá o seu desenvolvimento subsequente. -----

No que diz respeito à Alameda da Sr.^a da Saúde, vai ver se consegue abrir esse procedimento, porque se trata de uma obra que gostaria de ver realizada, mas se não for realizada na íntegra, pelo menos, pretende deixar a obra lançada, para que o processo seja completamente irreversível. -----

Em relação ao pedido do PTRF, informou que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal lhe fará chegar essa informação que esteve consigo até à data.-----

Sobre as piscinas municipais, referiu que, após a queda de parte do pladur num local de passagem e, uma vez que por essa razão existia alguma instabilidade nesse local, por questões de segurança, foram encerradas as piscinas municipais e, só após estarem concluídas as obras e terem sido feitas as competentes vistorias, será aberta ao público, que se prevê para segunda-feira, sendo os utilizadores compensados pelas aulas que, entretanto, não obtiveram.-----

Sobre a gestão das faixas de combustível previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, disse estar a ser feita ao abrigo do nele previsto e avalizado, estando a decorrer a execução de trabalhos, após adjudicação de um procedimento para o efeito, com resultados que lhe parecem ser razoavelmente bem feitos, estando o Serviço da Câmara Municipal respetivo, atento ao bom



[Handwritten signature]

cumprimento do adjudicado, para que, não estando, possam os trabalhos ser imediatamente corrigidos.-----

Respondendo ao Sr. Presidente da Junta de São Pedro de Castelões, quanto ao incentivo aos agricultores na área vinícola e da expansão do castanheiro, disse que pela via profissional, parte da sua vida foi dedicada ao setor da vinha e do vinho, tendo nesse aspeto, feito o que podia e sabia na região de Vale de Cambra, trabalhando *pro bono* na Adega Cooperativa, juntamente com os colegas de direção, mas que não tem conhecimento da existência de uma qualquer Câmara Municipal do país que subsidie a produção de uvas e produção de vinho, podendo, contudo, serem aliadas na promoção, na divulgação, noutras áreas onde podem fazer mais um pouco pelo setor. Nesse âmbito, disse existir um projeto desenvolvido, que vai ser candidatado e está previsto no QCA, relativo ao Centro Interpretativo do Vinho Verde, previsto para implementar no edifício anexo da Casa da Tulha, que são propriedade da Câmara Municipal, sendo de opinião que poderia ser feito ali um núcleo muito interessante ligado ao setor do vinho, ao setor dos cereais, ao setor dos pesos e medidas, conforme uma exposição que já lá esteve patente de forma permanente, mas que teve de ser retirada por falta de condições do imóvel. Imóvel que será recuperado e devolvido ao mundo agrícola, por fazer falta em Vale de Cambra algo que nos ligue a este setor, nomeadamente ao vinho, aos cereais, aos pesos e medidas que eram usados no tempo em que esta era a casa de recebimento das rendas e dos impostos que eram cobrados e depois eram enviados para o Mosteiro de Arouca, que a tutelava, crendo que, após este investimento, a cultura do vinho verde será promovida a outro nível. -----

Sobre a castanha, disse já ter sido feito um Regulamento para o apoio aos produtores de castanha, tendo sido promovida a plantação do castanheiro, essência de uma boa castanha, sendo este, um trabalho só visível a médio prazo,

constituindo agora um legado para o futuro do nosso mundo rural. Tendo em conta as áreas ardidas, disse poderem surgir algumas oportunidades para a sua reflorestação com esta espécie, achando que se devia olhar com muita atenção para essa temática, por ser importante e ser um bom passo que se poderia dar.

Quanto à questão da comunicação abordada pelo Sr. Presidente da Junta, disse concordar que o Município de Vale de Cambra poderia ser mais comunicativo, assumindo essa responsabilidade, admitindo que muitas vezes fazem acontecer, fazem obra e depois não comunica, enquanto outros municípios, quando plantam uma árvore, fazem um *show-off*, mas a Câmara Municipal planta 500 ou 1000 e não faz a devida publicidade, tal como outras coisas, porque na realidade se fazem obras e muitas outras coisas mas, espalhadas pelo concelho, daí ouvir afirmações que este executivo só fez uma obra, a do CAE, mas está convicto de que muitas dessas obras espalhadas por Vale de Cambra, são vividas e são usufruídas pelas pessoas que no dia-a-dia contactam com elas. -----

O Sr. Presidente da Mesa afirmou que ao abrigo do artigo 19º do Regimento da Assembleia Municipal, o tempo estava largamente ultrapassado, mas, porque ainda se suscitavam algumas dúvidas, deu a palavra aos deputados municipais para uma intervenção complementar. -----

- João Carvalho da Silva disse ter pedido novamente a palavra, só para dar nota de que iria ter saudades do Sr. Presidente da Câmara Municipal, quando este se tornar o chefe de gabinete, do seu chefe de gabinete, pois não o vai conseguir ouvir nestas sessões da Assembleia Municipal. -----

Depois disse querer deixar a correção de que a afirmação de "quem o viu e quem o vê" não foi em relação ao Martins & Rebello, ação da qual até o parabenizou, mas antes em relação à desagregação das freguesias, frisando que nem tudo o que diz é uma crítica, pois também o felicita no caso de boas aquisições,



[Handwritten signature]

manifestando assim, o seu acordo, tal como muitos valecambrenses que estarão felizes por esse facto. -----

Perguntou de seguida, qual o valor do investimento feito no Centro de Meios Aéreos, para ter noção desse investimento. -----

- **Manuel Correia de Campos**, Presidente da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho: -----

Pedi ao Sr. Presidente da Câmara Municipal informação sobre o montante da multa perdoada ao empreiteiro que remodelou o CAE, edifício do Antigo Cinema.

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, tendo este esclarecido que não houve nenhum perdão de multa, que a sanção aplicada ainda não foi paga por ter havido uma contestação por parte do empreiteiro. -----

Quanto à reversão ou não desagregação das freguesias, afirmou não ter andado com bandeiras a lutar pela agregação, não podendo ser afirmado por quem quer que fosse que o tinha feito, assim como atualmente, onde a questão da desagregação foi decidida por uma comissão constituída na Assembleia da República para análise desta matéria, com base em critérios objetivos, critérios que se aplicaram e determinaram resultados que são o que são, nada mais se podendo acrescentar. -----

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu por concluído o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu início à Ordem do Dia, com a presença de 25 deputados municipais (19 diretamente eleitos + 6 por inerência da função de Presidente nas Juntas de Freguesia): -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
acerca da atividade desta e da situação financeira do município, nos termos do

2025.02.28

disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º do **Anexo I**, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e suas alterações, (RJAL):-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal, datada de 18/02/2025, acerca da atividade e da situação financeira do Município, no período de 01 de novembro de 2024 a 31 de janeiro de 2025.-----

Durante a apresentação do ponto 2, chegou à sessão, o deputado municipal, Ricardo Filipe dos Santos Pinho Gomes de Aguiar. -----

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024 DA CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE VALE DE CAMBRA:-----

O Sr. Presidente da Mesa informou que, nos termos da lei, a CPCJ é uma instituição não-judiciária que visa promover os direitos da criança e dos jovens e acautelar situações que possam prejudicar o seu desenvolvimento, sendo a sua comissão alargada composta, entre outras, por 4 pessoas indicadas por esta Assembleia Municipal, as deputadas municipais Rita Casal, Sónia Vide e Rosária Tavares, bem como, a cidadã, Rita Leite. -----

Estando presente na sessão o Sr. Presidente da CPCJ, Dr. José Carlos Coelho, é-lhe dada a palavra pelo Sr. Presidente da Mesa, passando este a fazer a apresentação do Relatório de Atividades da CPCJ. -----

Após cumprimentar os presentes e acompanhando a apresentação do Relatório através da sua projeção na tela, o Sr. Presidente da CPCJ informou que se iria focar somente em alguns pontos, tendo em conta que o documento já era do conhecimento de toda a Assembleia.-----

Disse ter sido alterada a presidência da comissão, por limite de mandatos, no caso foram três mandatos ocupados pelo Sr. Prof. Manuel António, seu antecessor, tendo este sido eleito para o substituir na comissão alargada, em abril de 2024. Neste momento a comissão é composta por 16 comissários na



[Handwritten signature]

Comissão Alargada, desses 16 comissários, estão 7 pessoas na Comissão Restrita, conforme alteração feita recentemente. -----

Quanto aos processos e porque a sinalização pode ser feita de forma anónima no site da Comissão Nacional, a comissão recebeu a maioria das denúncias por e-mail, num total de 97, sendo 2 processos transferidos para outro município, por alteração de residência das crianças em causa, tendo sido instruídos 94, chegando-se ao final do ano com 41 processos arquivados, uns porque não se confirmaram as denúncias e outros por não existir qualquer perigo, e com 52 processos ativos.-----

As entidades que mais denunciam situações são as Forças de Segurança – GNR, seguida dos estabelecimentos de ensino, havendo agora uma maior proximidade com o Agrupamento de Escolas, que faz mais denúncias, se comparado a anos anteriores, além das denúncias anónimas que têm também de ser registadas e analisadas, predominando os processos relativos a crianças nas faixas etárias de 6, 7, 8 até 15 anos.-----

Existem ainda as denúncias que recaem em casos de violência doméstica, que constituem um grande problema a nível nacional, sendo também um assunto preocupante em Vale de Cambra, chegando a ser recebidas num fim de semana, cerca de 5 denúncias, especialmente no verão, em período de férias. -----

Deu conhecimento das atividades organizadas ao longo do ano pelos Comissários da Comissão Alargada, como o Dia Mundial da Criança, trabalho feito em colaboração com a Câmara Municipal, bem como a iniciativa sobre os Direitos das Crianças realizada em novembro passado, em colaboração com o Agrupamento de Escolas, entre outras atividades. -----

Sendo uma instituição não judiciária, estando acoplada à Câmara Municipal, o seu orçamento depende sempre desta, agradecendo o esforço que tem sido feito, na sempre presente resposta aos pedidos de apoio, seja financeiro ou material. ---

2025.02.28

Finda a apresentação, disse estar disponível para responder a qualquer pergunta no âmbito da apresentação feita. -----

O Sr. Presidente da Mesa agradeceu a apresentação e deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

O Sr. Presidente deixou o seu reconhecimento e os parabéns pelo trabalho que a CPCJ tem feito, com quietude, com sigilo, equilíbrio e bom senso, agradecendo o trabalho da direção, do atual Presidente, Dr. José Carlos Coelho, a dedicação da vereadora Mónica Seixas, o empenho de todos os comissários numa função muito nobre, muito útil, muito importante, muitas vezes relacionado com os problemas que existem nas famílias, na escola, em vários cenários, procurando sempre, esta Comissão, encontrar a melhor solução neste trabalho excecional que todos desempenham.-----

- **José Soares Almeida, no uso da palavra**, enalteceu o trabalho da CPCJ, pela dedicação e empenho à causa nobre que é a proteção das crianças e jovens do nosso concelho, estando atentos aos seus comportamentos, também às denúncias, sempre no sentido de proteger aqueles que são os mais desfavorecidos da nossa sociedade, os jovens e as crianças que estão nestas situações lamentáveis. Questionou, de forma construtiva, disse, e não numa perspetiva discriminatória, se, em termos de diagnóstico, têm notado que da parte da população estrangeira, tendo em conta que tem havido uma alteração da estrutura populacional provinda de diferentes origens e culturas, isso tem estado diretamente correlacionado com o número de processos que têm sido analisados, no sentido destes dados poderem ser um bom contributo para algumas medidas que toda a sociedade, e nomeadamente o município, possa levar a cabo. -----

- **João Carvalho da Silva, no uso da palavra**, deu os parabéns ao Presidente da CPCJ, Dr. José Carlos Coelho, pela forma como apresentou o relatório, agradecendo-lhe não só por si, mas também pela sua geração, pelo que tem feito



(Handwritten signature)

este órgão tão importante para a sociedade, em conjunto com as nossas autoridades, as entidades judiciais, pessoas que se ajudam para que se obtenham resultados, o que, só quem passa por situações por esta avaliadas, valoriza o trabalho feito, frisando que deve ser tido muito respeito pelo trabalho da CPCJ, que conhece bem, dado o relatório recebido da Comissária representante do seu Partido, Rosária Tavares, a qual elogia pelo ânimo e pela entrega de corpo e alma a esta causa. -----

Tendo o Dr. José Soares tocado num tema que tem a ver com a imigração, disse que nesse âmbito, tem sentido uma grande preocupação por parte do município, da vereadora Mónica Seixas, a qual parabeniza pela ação em incluir, em educar, em criar mecanismos de inclusão, ação da qual nem precisa saber os resultados para saber que esse é o caminho para uma situação que agora passa a ser a habitual, pois existe uma quantidade de raças tão diversificada, em grande quantidade, acreditando que, apesar de longo, este caminho, se chegará a bom porto. -----

Disse querer agradecer a esta nova geração que pega nestas causas, facto que o deixa feliz por serem causas importantes, não de pessoas que, em sua opinião, se considerem mais desfavorecidas, mas sim, mais vulneráveis, infelizmente, sendo seu dever tal como o de todos, nos seus trabalhos, nas suas atividades sociais, ajudar a CPCJ, começando por educar bem os nossos filhos, dando-lhes mecanismos e ferramentas para que eles possam fazer uma inclusão como deve ser, tanto nas escolas, como junto dos seus amigos bem como, nas suas atividades extracurriculares e na sociedade. -----

- **Ana Raquel Pinheiro, no uso da palavra**, face às intervenções feitas, que comprovam a real importância desta Comissão em Vale de Cambra, frisou, pretende somente deixar uma palavra de apreço e de agradecimento em nome da sua bancada, por todo o trabalho feito pela CPCJ. -----

2025.02.28

O Sr. Presidente da Mesa deu novamente a palavra ao Sr. Presidente da CPCJ, Dr. José Carlos Coelho, para responder às questões que lhe foram colocadas. -----

Respondeu de forma global ao referido nas intervenções, dizendo que neste momento existem algumas nacionalidades diferentes e, para que tivessem uma noção, no Agrupamento de Escolas registaram-se cerca de 23 nacionalidades, havendo cerca de 28 nacionalidades a trabalhar em Vale de Cambra, sendo a maior parte brasileira, talvez, pela influência linguística e pela proximidade existente entre os povos. No entanto, não tem a perceção de que existam mais casos só por termos mais imigração, apesar do universo escolar estar a crescer, tanto a nível de jardim de infância como primeiro ciclo, sendo normal o surgimento de casos na Comissão. Mais disse que existem alguns projetos em Vale de Cambra que podem ajudar, como da ADRIMAG, da CLDS, que têm tido um trabalho de muita proximidade com estas famílias, além da Santa Casa da Misericórdia com o projeto Infância Mais. -----

Agradeceu as palavras proferidas pelos deputados municipais e mostrou-se disponível, afirmando que todos podem contar com esta Comissão, sempre.-----

O Sr. Presidente da Mesa agradeceu a presença do Sr. Dr. José Carlos Coelho, felicitando-o em nome da Assembleia Municipal, assim como à vereadora Mónica Seixas pelo empenho e dedicação a este trabalho exigente, bem como às Comissárias que representam a Assembleia Municipal nesta Comissão, manifestando o seu agradecimento por todo o trabalho desenvolvido. -----

Aproveitou o momento, para também agradecer a todos os deputados municipais que, ao longo deste tempo, se têm disponibilizado para colaborar em toda a atividade da Assembleia Municipal, nas mais diversas formas, inclusivamente substituindo-o em alguns eventos aos quais lhe foi impossível estar presente. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento deste relatório da CPCJ. -----



3. PDM - Plano Diretor Municipal (Retirado). -----

Conforme solicitado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, o assunto foi retirado para que seja novamente apreciado em reunião da Câmara Municipal, sendo posteriormente agendada sessão extraordinária da Assembleia Municipal para discussão do assunto. -----

4. PRESTAÇÃO DE CONTAS SEMESTRAL – 1.º SEMESTRE DE 2024:-----

No uso da palavra, o Sr. Presidente informou que se encontrava na sessão o vereador do pelouro, António Alberto Gomes e o chefe da Divisão Financeira e do Património, Rui Valente, encontrando-se estes disponíveis para qualquer esclarecimento pertinente. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos deputados municipais: -----

- **Ana Rita Martins** disse querer somente fazer um mero apontamento relativamente aos documentos apresentados e, da análise de dados tendo em conta o balanço, a demonstração de resultados, levantou a questão, que não deixa de ser preocupante, que se relaciona com o resultado líquido negativo no período, havendo uma diferença, em comparação com o ano passado, que apresentou um resultado líquido negativo de 452.326 mil euros e agora existe um resultado líquido negativo, antes de impostos, de 839.147 mil euros. Para além da questão dos fornecimentos e serviços externos, que mais uma vez é uma rubrica com um valor negativo substancial e que acaba por aumentar de 3 milhões de euros, para cerca de 3.779.000 euros. Quanto aos fluxos de caixa, o saldo de gerência aumenta de 8.815.536 de euros para 9.594.781 de euros, o que equivale a um aumento do saldo de gerência de cerca de 800.000 euros e, quanto às despesas de capital, que normalmente estão relacionadas com o investimento, ter só uma taxa de execução de 20% e, quanto aos serviços especializados, existe um valor substancial que corresponde aos serviços externos, no valor de 480.000 euros, pelo que tem que se perceber que trabalhos especializados incorpora. -----

2025.02.28

Disse que os números por si referidos são um mero apontamento, dado que estes documentos respeitam só ao primeiro semestre, ou seja, ainda existe a segunda parte do ano, mas que, por haver ao final do ano valores que crescem, em sua opinião, estes valores nunca são bom sinal. -----

- **José Soares de Almeida** disse tratar-se de um documento com um resultado semestral, não significando que corresponda a metade do ano em termos de valores, uma vez que a atividade da Câmara Municipal, do lado das receitas, não é regular ao longo de todo o ano, dado que existe a recolha de impostos num semestre e não noutro, sendo este um resultado meramente contabilístico, onde tem, por exemplo, as amortizações que não são uma saída de caixa, sendo o objetivo que o saldo corrente, que tem sido positivo, seja positivo, havendo mais receita arrecadada do que despesa paga, mesmo a corrente. -----

O Resultado está relacionado com o aspeto social, e, se fosse para resultar num Resultado positivo, seria de aumentar os impostos, como o IMI, a derrama, de reduzir a devolução aos contribuintes da taxa de participação no IRS, aumentar o preço de água, aumentar os preços de serviços, não sendo este, um serviço pretendido, dando a exemplo, o apoio às crianças da escola que seria mais fraco, pois que seria obtido do baixar o preço das refeições escolares, da qualidade dos transportes escolares, etc. Não sendo esse o nosso objetivo. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da Prestação de Contas semestral – 1.º Semestre de 2024, conforme deliberação tomada pela Câmara Municipal, em sua reunião de 10/12/2024.-----

5. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL: -----

Sem intervenções. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos 26 membros presentes, aprovar o mapa «Demonstração do Desempenho Orçamental» - ano 2024,



[Handwritten signature]

nos exatos termos da deliberação tomada pela Câmara Municipal, em sua reunião de 04/02/2025.-----

6. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA – 2025: -----

No uso da palavra, o Sr. Presidente da Câmara disse estar disponível para os eventuais esclarecimentos, acrescentando que esta alteração se baseia na incorporação do saldo de gerência, pois aquando da apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, foi referido que existiam algumas rubricas sub orçamentadas, tendo agora havido uma distribuição de valores de uma forma transversal pelas áreas mais prementes e mais importantes de acordo com a opção de gestão. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos deputados municipais: -----

- Ana Raquel Pinheiro disse que as Festas em honra do Padroeiro de Vale de Cambra e a Rede Viária, com esta alteração orçamental, levam um reforço de 1.125.000 euros, um reforço de 225.000 euros para as festas e 900.000 euros para a rede viária. -----

Em jeito de brincadeira, (referiu) “diria que as Festas serão um Festão e o alcatrão, até à eleição”.-----

Resumindo, a rubrica das Festas terá um montante disponível de 481.000 euros, que, se comparado ao valor que está alocado ao saneamento, conclui que são muito próximos, registando-se um diferencial de 156.000 euros, mas tudo isto, como referido no início da sessão, são decisões de investimento, investindo-se numa coisa e não noutra, neste caso “coisas” bem distintas. -----

Relativamente à possível intervenção na ponte logo após a reta da batalha, em Cepelos, depreende que a reunião tida pelo Sr. Presidente, em Lisboa, não tenha corrido muito bem, pois não seria com o valor estimado no orçamento que ela seria executada. -----

Falando da Alameda da Nossa Senhora da Saúde, apesar do valor alocado de 255.000 euros não lhe parecer suficiente, considera que já se vai num bom caminho, quando no início só havia 5.000 euros em orçamento, pelo que, neste pressuposto de aumento, diria que em 2030 a rubrica terá um valor disponível e alocado para esta obra.-----

Sobre as piscinas municipais, questiona se será possível fazer a obra pelo valor alocado de 202.000 euros e qual o grau de segurança do edifício, atualmente.-----

Por último, perguntou se o reforço de 100.000 euros seria suficiente para a aquisição e a remodelação do edifício Almeida & Freitas, porque, conforme se falou no início da sessão, prevê-se também a aquisição do Martins & Rebello, pretendendo saber se a Câmara Municipal vai adquirir os dois edifícios e, a ser assim, quais os valores em causa que, falando-se dos dois imóveis, lhe parecem elevados. -----

Mais afirmou que, pelo que foi falado na última Assembleia, a bancada do PS iria votar contra, porque a alteração orçamental modificativa não assenta numa estratégia bem definida para Vale de Cambra, não privilegiando investimentos estratégicos, com políticas diferentes a alocar em diferentes rubricas, considerando não ser assim que se garante o desenvolvimento social e económico do nosso concelho, o que implica uma aposta no crescimento, no desenvolvimento, nas pessoas, nas empresas e na comunidade. -----

- **Ana Rita Martins** quis primeiro esclarecer o referido pela colega deputada municipal, Ana Raquel Pinheiro, dizendo que no Orçamento de 2023, a dotação alocada à Alameda da Nossa Senhora da Saúde era de 1 milhão e 600 mil, valor reduzido aos 50€ cujo aumento agora feito ainda não chega ao 1 milhão e 600 mil, calculando que nesta rubrica os valores vão subindo e descendo a cada ano que passa. -----



X - P.

Sobre as alterações modificativas e, como ao longo dos últimos três anos, (frisou) o orçamento que se vota em dezembro acaba por ser uma mera ilusão, dado que agora, com a incorporação do saldo de gerência, o reforço é bastante significativo, pelo que agora se votava o verdadeiro orçamento, com as devidas dotações. Concorde com o mencionado pela sua colega quanto aos reforços de determinadas rubricas que não lhe parecem corresponder à realidade do que será efetivamente gasto, dando a exemplo, a aquisição do Almeida & Freitas, a que se junta a possível aquisição do Martins & Rebello, comparando a presente situação à obra do CAE e ao valor que lhe foi atribuído e gasto, que rondaria os 600 mil euros, mas que depois teve um reforço substancial na ordem dos 4.899.000€, tendo dúvidas se estas alterações foram proporcionadas pela incorporação do saldo de gerência, e se depois conduzirão à verdade do que efetivamente estas rubricas precisarão. -----

Pelo exposto e mais uma vez, disse não estar a ser bem gerido o saldo de gerência, e por esse motivo e por não concordar com esta alteração modificativa e novas dotações, votará contra este ponto. -----

- **Rosária Tavares** cumprimentou todos os presentes e os que se encontravam a assistir online. -----

Disse ter-se repetido nestes três anos, como de forma cíclica tem acontecido nestes Executivos do CDS, o abandono da população, que ficou até agora sem infraestruturas e serviços básicos, para, neste ano, ano de eleições, se desencadear uma série de obras, iniciativas, tudo isto num claro esforço para cair nas boas-graças dos valecambrenses. -----

Disse não poder aceitar esta forma de gestão municipal, devendo o poder local ser exercido com responsabilidade, planeamento e, sobretudo, com continuidade e não apenas de 4 em 4 anos, como se de um presente de Natal se tratasse, vendo só, então, resolvidos à pressa os problemas das ruas, de espaços que são

2025.02.28

agora requalificados, fazendo-se festas e festinhas, considerando tudo isso um oportunismo político, uma atitude desrespeitosa e injusta para com todos os cidadãos de Vale de Cambra, que precisam de infraestruturas dignas, de serviços públicos de qualidade e de uma gestão municipal que funcione todos os dias do ano. -----

Enquanto representantes do povo, disse terem de exigir transparência, planeamento estratégico e uma gestão que priorize as necessidades da população, independentemente do calendário eleitoral, não podendo permitir que os cidadãos sejam usados como peças num jogo político, onde as suas necessidades são ignoradas durante três anos e resolvidas quando convém ao Executivo, considerando que este tinha a obrigação de assumir as suas responsabilidades de forma séria e contínua, investindo nas infraestruturas necessárias à sua população, resolvendo os problemas dos valecambrenses ao longo de todo o mandato, o que não fez, optando este por, em ano de eleições, tudo fazer acontecer como que por um milagre ou por magia. -----

Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, perguntou como justificava um orçamento com uma verba de mais de 300 mil euros para festas, nomeadamente para as festas de Santo António, enquanto que para saneamento, só apresentava uma verba de cerca de 400 mil euros, questionando qual seria a resposta dada pelos valecambrenses, se inquiridos sobre qual seria a sua preferência, se ir às festas ou ver as suas casas ligadas definitivamente à rede de saneamento; o mesmo acontecia com a verba para reparação das estradas, que estão num estado lastimável, onde surge agora uma verba de mais de 1 milhão e 300 mil euros. -----

Concluindo a intervenção, disse que os valecambrenses merecem um Executivo que trabalhe todos os dias para eles e não apenas quando as eleições se aproximam. -----



[Handwritten signature]

- **José Soares Almeida, no uso da palavra**, disse já ter ouvido este discurso da parte da bancada do PSD, tanto há três anos como há sete anos, tendo os resultados eleitorais sido os mesmos. Mais disse que se pretende aprovar a modificação orçamental com um valor idêntico ao aprovado no ano passado e há dois anos, considerando este discurso, um discurso de oportunismo, para fazer a população pensar que nada se tem feito. -----

- **João Carvalho da Silva** agradeceu a intervenção do deputado municipal José Soares, dizendo que melhorou um pouco desde a última, feita sobre a Bancada do PSD, onde a colocava como uma bancada de malfeitores. -----

Falou de seguida sobre as alterações ao plano plurianual, alertando os valecambrenses para o começo de uma época diferente, dizendo, numa forma bem humorada, que iria haver um movimento tal, que iriam surgir coletes retro-refletores, máquinas para trás e para a frente, alcatrão, brita, camiões, máquinas a rasgar os matos, mas que a população não devia ter medo por não ser um fenómeno, a não ser um fenómeno pré-eleitoral e, porque este ano, como é viragem de ciclo, o reforço teria de ser maior. Falaram em 300 mil euros para as festas de Santo António, mas em ano de eleições, este executivo vai dar tudo e não vai ficar só pelos 300 mil euros, porque vai gastar mais um bocadinho, pois existem mais umas coisinhas, como os foguetes e outras despesas. -----

Depois, comparou este investimento para 3 dias de festa, com o investimento anual no desporto, que é um plano para uma área específica da sociedade, área a cargo do vereador André Agostinho Silva, onde este tem feito um trabalho que aprecia, disse, e falou que em relação à água e ao saneamento, as opções do município estão ali espelhadas, pois como se poderia ter mais redes de água e saneamento se são gastos todos os dias “trocós” no “buraquinho”, na “estradinha”, no “passeiozinho”. -----

2025.02.28

Disse ter ido naquela semana ao Edifício Municipal e por estar perto, ter ido também ver o largo da feira quinzenal, o tal onde o deputado municipal não quer que haja qualquer obra, tendo-se sentido envergonhado pelo que viu, considerando este, o pior largo de feira dos Municípios do Entre o Douro e Vouga, não estando prevista neste documento, qualquer requalificação deste espaço, obra que pediu já há quatro anos, questionando se poderia ser agora dada a novidade aos Valecambrenses, sobre a realização de obras de fundo, com iluminação LED, sensores, para que surja então um largo de feira incrível, e que, para que possa ser aproveitado, seja multifacetado. Se assim acontecesse, até parabenizava o executivo e diria, ora aí está uma boa medida e o alcatrão bem gasto, por esta ser uma estrutura essencial para o município de Vale de Cambra.

Disse estarmos em ano de eleições, estando orgulhoso em ver uma nova geração de políticos, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, jovens, que iriam descortinar olhos nos olhos com aqueles que durante 40 anos diziam tudo e nada, desmontando estas opções que não servem os Valecambrenses. -----

Por falar de uma forma bem humorada, deixou um sorriso no rosto de alguns deputados municipais da oposição, tendo este feito esse aparte, dizendo que entende esses sorrisos. -----

Continuando, e falando sobre a reta da Batalha, disse que, pelo PDM, as pessoas percebem que teve fundamento a ida a Lisboa, do Presidente da Distrital do CDS-PP, atual chefe de Gabinete do Sr. Presidente da Câmara, porque, apesar do PDM não ser o tema desta reunião, há uma estratégia clara para o interior do concelho, como se pode comprovar pela satisfação dos Presidentes de Junta das Freguesias do interior, dado que neste se vai espelhar exatamente esse grande investimento, a mega estrutura que será feita no interior do concelho nos próximos anos, a começar pela Zona Industrial da Calvela, onde há um investimento brutal para o crescimento da área e daquele parque industrial, que



[Handwritten signature]

irá suportar o investimento da estrada, acesso importante de um parque industrial que possa suportar e garantir a sustentabilidade daquela área. -----

Ano de eleições e veem-se fenómenos inexplicáveis, como o Martins & Rebello, muito bem, disse. -----

Apesar de haver outras obras importantes a fazer, como a que interessa a S. Pedro de Castelões, como pensará o seu Presidente da Junta de Freguesia, mas que nem todos vão ter sorte, somente a terão aqueles que levantarem o braço mais rápido para estarem na próxima Assembleia Municipal, pois que se começava agora, não um plano para a nossa terra, mas, claramente, um programa de festas para as próximas eleições. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao deputado municipal José Soares de Almeida, referindo este que não pretende fazer uma intervenção sobre o ponto em discussão, mas sim, sobre o referido pelo deputado municipal João Carvalho da Silva, dado que a sua intervenção foi dirigida à sua bancada, com muitos apartes, que lamenta, assim como alguns comentários que são ditos no lugar que ocupa naquele Salão apelidados pelo Presidente do Grupo Parlamentar do seu Partido na Assembleia da República, de apartes regimentais, que ele também lamenta.-----

O Sr. Presidente da Mesa esclareceu que, desde que não sejam ofensivos nem perturbem a andamento dos trabalhos, são regimentalmente admissíveis. -----

Dando novamente e a seu pedido, a palavra ao deputado João Carvalho da Silva, este refere que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal é sempre incrível nos esclarecimentos e, por ser advogado, foi eficaz, pedindo desculpa se ofendeu alguma suscetibilidade, por estar na sua bancada a dizer que tem ou não tem razão em relação a cada uma das temáticas apresentadas, mas que o debate era isso mesmo, dizer olhos nos olhos o que se pensa, o que se sonha e o que se quer para a nossa terra, independentemente de se ir ou não ao encontro das suas

2025.02.28

falsas expectativas. Disse querer, a sua bancada e não só, ter voz, ter opinião, ter ideias e apresentá-las e poder fiscalizar o trabalho deste Executivo, razão pela qual foram eleitos e não para fazer propaganda, como seria o caso de alguns deputados municipais presentes. -----

O Sr. Presidente da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, Manuel Correia de Campos, disse não ser contabilista, mas saber fazer contas, lamentando ter-se enganado no valor, quando falou das despesas com o pessoal da Câmara na passada sessão. Sobre a gestão de orçamentos, que sabe fazer bem, afirmou, disse estar a falar-se de um Orçamento de 27 milhões e não 28, não entendendo como se iriam fazer tantas obras com o valor de mais ou menos 9 milhões, valor que resulta da receita menos a despesa. Como se iria comprar a empresa do Almeida & Freitas, Martins & Rebello, que presume, não ser ao preço de há 50 anos. -----

Como um aparte, disse haver uma realidade que tem de ser vista, questionando-se sobre o que se passa na Câmara Municipal, pois ouve ou vê sorrisos, gozo na cara das pessoas e troca de muitas palavras, lamentando por o ter de dizer, mas, a propósito da promessa feita em 2013, da criação de uma incubadora de emprego, tem de afirmar que, realmente, a incubadora de emprego foi feita dentro da Câmara Municipal, faltando já espaço para colocar os funcionários, havendo mesmo quem tenha tido de sair do sítio que ocupava há anos, para dar espaço a novos funcionários, nunca tendo tido, esta Câmara Municipal, tantos colaboradores como tem hoje, sem falar dos que vieram com a transferência de competências. Mais disse que existem bons funcionários, mas alguns não valem os descontos para a Segurança Social, chegando a haver situações de grande constrangimento que levam ao desinteresse e ao abandono de responsabilidades, talvez pela falta de respeito, respeito que pede pelo que afirma. -----



2025.02.28

ATA Nº 1.25

FL Nº 53

[assinatura]

Voltando à questão da gestão do dinheiro público, disse que o salário destes é pago com os impostos de todos e por isso, tem que ser bem gerido, gestão que deve ser feita pelos chefes de Divisão, não permitindo a desorganização das suas equipas, que se deslocam em elevado número e muitas vezes aos mesmos locais de intervenção, resultando sempre tudo isto num maior custo, situação que somente agora presencia, apesar de prestar um serviço público há mais de 20 anos. Sobre esta gestão do pessoal, que poderia ser melhor, disse que em 2013 a Câmara geria 180 funcionários e agora gere mais 100, da transferência de competências; geria dois arquitetos, agora quatro, sendo a maior parte dos projetos feitos fora; por muitos jardineiros que existam, o Parque da Cidade continua igual ao tempo em que poucos haviam, entre outras circunstâncias ligadas à gestão de pessoal que poderia mencionar. -----

Sendo este um ano de eleições, quem está no poder quer fazer tudo, como ali já foi referido, contudo os Valecambrenses já não vão nessa conversa, porque, coisas como pavimentação de ruas, deixam sempre alguém de fora, discriminação que sabe que existe pois a intervenção acaba em determinado ponto da estrada e se mais à frente aparecem estragos, não vão lá compor, chegando a ter dúvidas se em alguns casos, não seria intencional, pois não acredita que por mais 50 metros não pudesse ser feita, dando-se como motivo, a falta de dinheiro para esses metros. Crê, por isso, que existem firmas de pessoas pobres, que trabalham, não podendo afirmar que está tudo bem, quando, talvez somente 20% esteja bem. -----

Quanto às festas, disse não haver razão para se gastar tanto dinheiro a convidar artistas de fora, porque existem cerca de seis ranchos em Vale de Cambra, e não tem havido no programa uma noite dedicada ao rancho que trazia muito pessoal à festa, equiparando a noite de ranchos à noite de marchas populares. Questiona se a razão é por serem da terra, e por isso não presta, sendo somente bom o que

2025.02.28

vem de fora, mas em sua opinião, a gastar muito dinheiro que se saiba olhar e gastar em algo de valor. -----

Não havendo mais pedidos de palavra, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos pedidos: -----

No uso da palavra disse que, perante tudo o que todos ouviram da boca dos deputados municipais, daria a ideia de que as coisas estão sem rumo, não sendo isso verdade. -----

Contextualizando, começou por abordar a questão financeira, dizendo que as pessoas que assistiam à sessão devem entender que o ideal para este executivo, seria chegar a 31 de dezembro com todo o dinheiro investido, considerando ser esse, um caminho correto. Contudo, muito deste valor está comprometido e está alocado a algumas empreitadas que ainda não foram executadas, como a do bar da Praia Fluvial, adjudicada no ano passado, processo ainda a decorrer, a par de muitas outras que estão adjudicadas, como as 20+5 casas que estão já a ser construídas, bem como outros investimentos que estão a ser feitos. A questão apontada, repete-se noutros municípios, não sendo o Município de Vale de Cambra, o único que não consegue executar todo o dinheiro que tem disponível.

Sobre a pavimentação das ruas, disse ter sido aberto um procedimento em 2024 para pavimentação de várias ruas que estavam em mau estado e foram intervencionadas as que registavam maiores fragilidades, continuando em 2025, a ser feito esse trabalho dentro do mesmo espírito, não havendo nenhuma questão eleitoralista associada, havendo sim, uma inventariação das necessidades mais prementes, como a recentemente registada na estrada da Felgueira, em São Pedro de Castelões, onde decorreu o último incêndio, onde as máquinas pesadas presentes no combate aos fogos florestais provocaram danos, tendo inclusive as



partes periféricas da estrada de alcatrão, ardido, além do desgaste que já existia. Sendo assim, a intervenção feita foi para servir as pessoas que lá vivem e não um ato eleitoralista. Muitas outras existem que precisam de ser intervencionadas, como a estrada do Barracão em Macieira de Cambra, não se deixando de investir em pavimentações só porque decorrem este ano eleições, sendo este, um procedimento contínuo, independentemente dos eventos que possam ocorrer. -----

Sobre as festas, frisou serem estas, as Festas do Município e do Padroeiro Santo António, as Festas da Cidade que fazem com gosto, com orgulho e que se devem fazer tal como no ano passado e há dois anos, havendo sempre despesas para se manter a tradição, para se manter as marchas infantis, as marchas dos adultos, os artistas convidados, as duas bandas de Vale de Cambra, a procissão, entre outros encargos que, por mínimos que sejam, somam no final um valor semelhante a outros anos, não havendo qualquer sentido eleitoralista nessa questão. -----

Sobre a dotação das rubricas que ainda não têm dinheiro suficiente para o que se pretende, disse que algumas serão reforçadas com verbas das inúmeras candidaturas que o município tem feito, sendo o valor agora inscrito, o valor correspondente à comparticipação da Câmara Municipal ao qual acresce o valor do financiamento, cujo investimento será feito nas mais variadas áreas das candidaturas, como a da expansão do abastecimento da água, da expansão da rede de saneamento, se vierem a ser aprovadas. -----

Outros investimentos, como o fecho da ciclovia, do troço que liga o Parque da Cidade à Praia Fluvial, existe na rubrica uma verba irrisória, que poderá ser substancialmente fortalecida com verbas comunitárias, assim como a requalificação da Praça João de Deus entre outras, como a na área ambiental, disse ser mera coincidência a existência de investimentos nessa área, nada estando relacionado com o ano eleitoral, devendo-se essencialmente ao ciclo de

2025.02.28

programação do Portugal 20 30 que está no seu início, estando sim, no fim, o Portugal 20 20, encerrado na sexta-feira passada, conforme cerimónia de encerramento ocorrida em São João da Madeira. -----

Lamentou o bom humor do deputado municipal João Carvalho da Silva, que sorri enquanto este presta os esclarecimentos sobre os assuntos abordados, o que lhe cai mal, frisou. -----

Continuando, disse encontrarem-se abertos Avisos para este novo ciclo de candidaturas 20 30, sendo estes que agora contam para a apresentação de projetos para se poder alavancar novos investimentos e fazer o integral aproveitamento dos fundos comunitários, conforme referido pelo deputado municipal José Soares.-----

Disse estar a trabalhar para aproveitar os fundos comunitários para Vale de Cambra e não estar preocupado com eleições, que a si não se aplicam por não ser candidato, não levando “à letra” o por aquele deputado municipal referido, estando de consciência tranquila, como sempre, tendo dado o seu melhor e feito o que podia por Vale de Cambra, conforme os meios existentes e o que estes permitiam fazer pela nossa terra, pelas nossas pessoas, frisando que o trabalho de uma Câmara Municipal não se baseia só em betão e não é só alcatrão, porque há muito mais além disso. Existem outros aspetos, como o social, a educação, as pessoas que são mais carenciadas, e hoje uma grande preocupação, o bem-estar social, o seu bem-estar emocional, a importância das nossas crianças, trabalho que está verdadeiramente a ser feito com muita seriedade por ser cada vez mais, uma preocupação que a todos deve nortear. -----

Disse estar a fazer-se um grande trabalho a nível do desporto, da educação, da saúde, da juventude, deixando o seu agradecimento aos vereadores que têm o pelouro e têm feito esse trabalho bem, com muita dedicação, com muito esforço, com muita determinação, não aceitando acusações de eleitoralismo.-----



Os últimos três anos foram anos de muito trabalho, a fazer programação, a fazer projetos para Vale de Cambra, havendo muitos projetos feitos internamente, por técnicos que “vestem a camisola” e que se dedicam e que fazem a diferença e não são todos malandros como ali tinha sido referido, frisando que são mais os que trabalham abnegadamente do que os que não se dedicam tanto e não fazem tanto como poderiam fazer. -----

Referindo-se à alteração ao Plano Plurianual e à incorporação do saldo de gerência do ano anterior disse ser este distribuído pelas rubricas consideradas mais importantes, podendo encontrar-se esta incorporação, por exemplo, em verbas destinadas à alimentação das nossas crianças, nos transportes escolares, nas questões ambientais, no associativismo, no desporto, na cultura, nas instituições particulares de solidariedade social, poderá também existir reforço de rubricas relativas a redes de água e saneamento, vias de comunicação, novas obras, novos desafios, sempre trabalhando com seriedade, nunca nada sendo feito com leviandade nem feito com hipocrisia. -----

O Sr. Presidente da Mesa, para uma intervenção complementar, deu a palavra ao deputado municipal João Carvalho da Silva que frisou que na sua intervenção, em momento algum referiu que o Sr. Presidente não sentia essas palavras, que não se preocupa com os problemas da população, mas que no discurso do Dr. José Soares, havia um “fazemos”. Na Felgueira, foi claramente pontual a referida intervenção, tiveram um incêndio lá e não se poderia ignorar esse arranjo só porque estamos em ano de eleições. -----

Disse que as suas palavras se referiam à estrutura ou ao que consta na maqueta da programação feita que, em sua opinião, tem características eleitoralistas e, apesar de afirmar que, neste momento, não é candidato, aquele não era só o Presidente da Câmara, mas também o Presidente do CDS/PP, parabenizando-o pela eleição e por ser o homem que tem a estratégia para as próximas eleições.

2025.02.28

Disse que, presumivelmente, não será candidato, estando à vontade com o discurso que faz, no qual não faz promessas, mas estará atento a todas, como sempre. -----

Considera haver uma falta de estratégia, de visão para o concelho, e que não lhe levem a mal, por dizer que é pandémico, pois desde há 12 anos que é assim, e até estão habituados que assim seja. -----

E falando em 12 anos, pediu que ouvisse o seu desabafo, pediu para o Sr. Presidente olhar nos olhos das pessoas e pedir desculpa e dizer “não fui capaz”, “não consegui fazer”, “estamos mais atrasados,” “somos um concelho atrasado, não só por falta de investimento”, mas por excesso de estudos, pois surgem estudos, projetos, maquetas em todas as Assembleias que custam uma pipa de massa e não se vêem resultados. -----

Disse respeitar os funcionários da Câmara Municipal, trabalhem eles muito ou pouco, porque se calhar alguns trabalham pouco por não poderem trabalhar muito, mas ninguém está contra o trabalho dos funcionários da Câmara dos quais tem ouvido opiniões que muitas vezes não são ouvidas pelo Sr. Presidente.-----

Por ser este o último ano, pede-lhe também um último esforço, tendo sido por isso que o parabenizou pelo projeto para as instalações da empresa Martins & Rebello. -----

Estando o Sr. Presidente da Câmara há 40 anos na política, é a pessoa presente na sala com mais experiência política, pois foi Presidente de Junta de Freguesia, foi Vereador da oposição e agora é Presidente de Câmara há 12 anos, tendo os valecambrenses confiado, dando-lhe três maiorias absolutas para aquele fazer e acontecer e que este não soube fazer e acontecer. -----

Como na última sessão da Assembleia descreveu o que o PSD deixou em obra e não o fará outra vez, mas foi um trabalho incomparável, sendo difícil vir ali e dizer que fizeram mais. Acrescentou que de cada vez que um membro do Governo



[Handwritten signature]

visitasse a sua terra, tinha de deixar “um cheque”, deixar verbas para um investimento. Disse estar cansado de promessas, assim como os valecambrenses, pedindo um esforço, para que se mostre às pessoas que estes próximos meses são importantes. -----

Depois referiu-se a um momento que o confundiu, pelos risos ocorridos na bancada do CDS/PP, quando o Sr. Manuel Campos, que é o Presidente de uma das maiores freguesias de Vale de Cambra, que foi eleito pelo Partido CDS/PP, estava a fazer a sua intervenção, dado que, ainda há alguns meses, andavam juntos de porta em porta a pedir o voto. Considerando-o um homem sensato e, tenha razão ou não tenha razão, é um homem que deu muito à sua freguesia e, apesar de algumas coisas ter feito erradas, ele é um dos do partido, foi eleito pelo partido que se encontra na gestão da estratégia, pedindo que não lhe façam isso, achando que se ele tivesse alinhado com a mesma, talvez não tivessem a mesma reação, reação que não lhe pareceu bonita, por ser tida na casa da democracia, onde nunca ninguém deve ter medo de dizer o que pensa, independentemente de se estar certo ou se estar errado, porque a liberdade não tem dono, pois a ter, seria uma ditadura. -----

- **José Soares de Almeida**, pedindo desculpa pela sua intervenção também fugir ao tema, tal como a do colega, que o faz desde há muito tempo, referiu-se ao por aquele dito sobre a candidatura do CDS/PP, mas que esta ganhava eleições, devendo ele dar graças a Deus, por estar numa Assembleia Municipal que é liderada pelo CDS/PP, que faz e bem, em dar-lhe o tempo de antena que este quer, pois numa Assembleia Municipal, como na de Vila Nova de Ourém, considerada a Assembleia mais exemplar do país, existe um contador de tempo, que é dado aos deputados municipais, em função do número de votos que têm. Ao contrário desta Assembleia, onde falam o tempo que querem e, por ser assim, julga, que as pessoas têm liberdade, frisou mais uma vez que na maior parte das

2025.02.28

Assembleias Municipais lideradas pelo PSD, os deputados municipais falam em função dos votos que têm. -----

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa colocou o ponto à votação.-----

A Assembleia Municipal, com sete votos contra dos deputados municipais eleitos pelas bancadas do PSD (4) e do PS (3), a abstenção de Manuel Correia de Campos da bancada do CDS/PP, e com dezoito votos a favor, deliberou por maioria dos 26 membros presentes, aprovar a **Alteração Orçamental Modificativa do Orçamento 2025**, conforme o disposto na alínea a) do n.º1 do artigo 25.º do RJAL, e nos exatos termos da deliberação tomada pela Câmara Municipal, em sua reunião de 04/02/2025.-----

Declaração de voto de Vítor Tavares: “A Junta de Freguesia de Macieira de Cambra vota favoravelmente esta Alteração Orçamental, estando sempre implícito neste voto, um pedido de investimento efetivo em algumas áreas da nossa freguesia consideradas prioritárias, entre elas, água, saneamento, vias de comunicação, pavimentação e as obras de requalificação do Museu Municipal. Foi com agrado que ouvi o Sr. Presidente falar num Eco Centro, um investimento que deve ser efetuado por ser uma das lacunas do nosso município, que se traduzirá muito na eliminação do lixo que se encontra nas vias junto aos contentores do lixo.” -----

Declaração de voto de Ana Rita Martins: “Voto contra, em coerência com o que já explanei na discussão do ponto e para reforçar que, as alterações, no meu entender, não coincidem com a realidade, ou seja, o reforço das rubricas não está de acordo com o que é necessariamente preciso e não estão a ser feitas com uma visão estratégica.”-----



[Handwritten signature]

Declaração de voto de Ana Raquel Pinheiro, em nome da bancada do PS:

“Votamos contra esta proposta de integração e distribuição do saldo de gerência, pela ausência de estratégia deste executivo.” -----

7. ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA ARSN_042/2023 - PAINÉIS FOTOVOLTAICOS: -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro, referindo este que aquando da transferência de competências na área da saúde, no âmbito do que foi negociado, um dos assuntos que ficou para ser resolvido pela ARS foi a instalação de 75 painéis fotovoltaicos de produção de energia que não estavam no Auto de transferência porque ainda não estavam instalados. A sua colocação ocorreu mais tarde, estando neste momento em funcionamento 75 painéis fotovoltaicos, sendo agora proposto que o município os aceite e os integre no seu património. Mais disse que esta instalação será uma mais-valia para o Centro de Saúde, por permitir uma redução considerável dos gastos energéticos. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos 26 membros presentes, aprovar a Adenda ao Auto de Transferência N.º ARSN_042/2023 de modo a proceder à passagem de titularidade dos painéis fotovoltaicos para o Município de Vale de Cambra, nos exatos termos da deliberação tomada pela Câmara Municipal, em sua reunião de 04/02/2025. -----

8. TOPONÍMIA – FREGUESIA DE S. PEDRO DE CASTELÕES | ALTERAÇÃO DA DELIMITAÇÃO DO LUGAR DE MALHÔ: -----

Sem intervenções. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro, tendo este esclarecido que por proposta da Junta de Freguesia e deliberação da Assembleia de Freguesia de São Pedro de Castelões se propõe a alteração da delimitação do lugar do Malhó e também a alteração da

extensão da Rua do Malhó, sendo que a única deliberação da competência da Assembleia Municipal é a delimitação do lugar do Malhó. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos 26 membros presentes, aprovar a alteração da delimitação do lugar de Malhó, na freguesia de S. Pedro de Castelões, conforme plantas de localização e ao abrigo da alínea r) do artigo 25.º do RJAL, de acordo com a deliberação tomada pela Câmara Municipal, em sua reunião de 21/01/2025. -----

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO de harmonia com o número 1 do artigo 49.º, do Anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e suas alterações. -----

Do público presente, registaram-se três intervenções, cujo teor sumariamente se regista: -----

O Sr. Presidente da Mesa informou que, nos termos do Regimento, as intervenções não podem exceder 5 minutos por cidadão, pedindo aos munícipes que vão intervir que se contenham dentro desse espaço de tempo, apesar da condescendência que possa existir por parte da Mesa. -----

De seguida, deu a palavra aos munícipes por ordem da sua inscrição: -----

- Albano Oliveira Braga, após cumprimentar todos os presentes, disse estar presente naquela sessão na expectativa de assistir à aprovação ou não-aprovação do PDM, como veio a verificar, por retirada do ponto. No entanto, pretende intervir para informar que, face às declarações preferidas pelo técnico responsável pela revisão do PDM na Assembleia Municipal de 17 de julho de 2024, as quais considera difamatórias e atentatórias à sua dignidade e honra, decidiu apresentar no Tribunal, uma queixa-crime contra aquele. -----

Solicita que lhe seja fornecida a proposta de revisão do PDM, relatórios e outros documentos, para analisar o que aconteceu com o terreno adquirido por aquele técnico, que também é responsável pela revisão do PDM e, caso se verifique, a retirada da via que neste estava projetada anteriormente, que ligava a Rotunda de



Macinhata ao Lugar dos Salgueirinhos, Freguesias de São Pedro Castelões e Macieira de Câmara, respetivamente, e a alteração do uso daquele terreno nesta revisão do PDM. Informa também o Sr. Presidente da Assembleia Municipal que fará chegar à PGR- Procuradoria Geral da República e outras instituições, uma queixa-crime contra o mesmo e decisores políticos da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. -----

O Sr. Presidente da Mesa respondeu que se assim fosse possível, lhe seria facultada a documentação pedida, contudo, se eventualmente tivesse urgência, poderia fazer o requerimento através do próprio Tribunal. -----

- **Amador Fernandes**, após cumprimentar todos os presentes, disse que iria falar sobre a rua da Nossa Senhora do Monte e sobre as condições em que se encontra a rua, onde no ano 2000 foi rebentado o lancil existente até o topo poente da manilha e depois rebentada a calçada e, apesar das visitas do Sr. Presidente da Câmara Municipal, em 2015 ou 2016, nunca nada foi reposto no sítio, exceto no sítio de Nossa Senhora, onde tornou a ser retirado e colocada uma parede em cima da manilha e outra no meio da estrada. Perguntou de quem era a responsabilidade se da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal. -----

- **Jorge Manuel Vasconcelos Correia**, após cumprimentar todos os presentes, falou da recente passagem de duas linhas de alta tensão em Vale de Cambra, uma a Poente, que passa na Serra do Lordelo e depois vai até à Senhora da Saúde e daí segue para Anadia. E uma outra que passa a Nascente, vem de Arouca, passa na zona do Chão de Ave, faz uma curva junto às aldeias de Paredes, Cabanelas, Malhundes e Amarelas e, depois, a toda a zona sobranceira, Macieira de Cambra, Rôge, até Fuste. Esta linha passa numa zona com enorme potencial florestal, passa junto às populações, com um impacto igual ao que se pode verificar nas que se encontram junto à A32. Disse haver uma alternativa, que seria uma linha reta desde o Chão de Ave até Fuste. Contudo, tendo havido

uma reunião com a REN, onde a Câmara Municipal esteve presente, bem como o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra, houve uma imposição por parte do ICNF e da APA para que a linha saia da Freita e atravessasse esta zona mais junto às populações, o que julga ser um erro crasso porque sendo o traçado em linha reta, passaria numa serra que ardeu há oito anos, sem qualquer valor sinérgico, sem toda a floresta que tem na zona ribeirinha e sem os impactos que têm em toda esta população. -----

Apela à Câmara Municipal para mover esforços junto do ICNF e da APA no sentido de ser revista esta imposição que está a ser posta à REN e que vai lesar tudo o que é o interesse destas populações. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro que começou por responder ao Sr. Amador Fernandes, dizendo-lhe que o assunto tem sido conversado com este e com os Serviços Camarários, não tendo ainda uma resposta apesar de saber que tem de ser encontrada uma solução para o problema que foi criado por alguém que a Câmara Municipal desconhece, sugerindo uma decisão em articulação com as freguesias, dado que fica numa zona limite de freguesias, entre Rôgo e Cepelos.

Sobre a questão colocada por Jorge Manuel Vasconcelos Correia, relativa à passagem das linhas da REN, disse não ser uma questão de resolução fácil, tendo havido, quando a Câmara Municipal teve conhecimento da passagem desta linha, uma preocupação que foi manifestada à REN, no sentido de a afastar o mais possível, porque a sua grande preocupação foi, em primeiro lugar, as pessoas, as casas, manifestação também feita por parte da Junta de Freguesia de Maceira de Câmara. Recentemente foi promovida uma reunião na Câmara Municipal com a equipa da REN, que nos transmitiu estar também condicionada pelos estudos de impacto ambiental, que são obrigatórios para uma infraestrutura desta dimensão, a qual transporta energia do Sul para o Norte. Existe uma linha



que vem do lado de Santa Maria da Feira, que está neste momento a ser construída e passa de forma transversal em Vale de Cambra, em zona de serra, e maioritariamente, no território de Oliveira de Azeméis. A linha que tem maior expressão no concelho será a que vem do Sul, inflete para o lado direito e depois vai passar por Paredes, por Merlães, Porto Novo, Cabanelas, e aí, na zona de Cabanelas, surge o que foi dito, e bem, olhando para a curva que a linha faz. Em teoria, percebeu-se que faria algum sentido a linha seguir em linha reta, o que aproximava mais a linha da montanha, e retirava-a daquela zona de maior proximidade a uma habitação, a mais ou menos 40 ou 50 metros, mais pela questão visual e pela vertente ambiental, tendo o ICNF e a APA uma perspetiva diferente, mais técnica. -----

Existe ainda a área abrangida pela Rede Natura 2000 que não admite que nada nela passe, tendo a REN ido ao local, admitindo estes a possibilidade de estudar uma alternativa à linha, sempre dentro daquele canal dos 400 metros que estão previstos no estudo inicial e que tem o parecer das entidades, pelo que se deve aguardar a resposta em termos de deslocação da referida instalação, mais para Nascente ou mais para Poente. -----

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu por concluído o Período de Intervenção do Público. -----

- APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO: Aprovação do texto e respetivas minutas." -----

A Assembleia Municipal, após votação separada, deliberou, por unanimidade dos 26 membros presentes, aprovar em minuta todas as deliberações tomadas na sessão, aprovando de igual modo o respetivo texto de acordo com a minuta das deliberações que lhes foi distribuída. -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, com a presença no Salão Nobre de 26

deputados municipais, agradeceu a presença de todos bem como às pessoas que em casa acompanharam a sessão, dizendo-lhes ser gratificante saber que as pessoas têm interesse nos assuntos do nosso município e em acompanhar estes trabalhos, esperando que tenham sido esclarecedores e, dando por concluídos os trabalhos, encerrou a sessão pelas vinte e três horas e cinquenta e um minutos, da qual, o Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal lavrou a presente ata que vai ser assinada por si e pelos Secretários da Mesa. -----

O Presidente _____
O 1º Secretário _____
A 2ª Secretária _____

O Presidente

O 1º Secretário

A 2ª Secretária

[illegible]